

Sindicato Nacional dos Aeronautas

LIVRO
DE
ATAS

14 Jan. 1942

25 Fev. 1951

Ata de Fundação da Associação faltam 20 assinaturas; (2 v e 3)

Ata de Reunião para eleição Diretoria Associação; falta uma assinatura; (4 v.)

3) - Termo de Apuração falta uma assinatura; (5 v)

4) - Ata 2ª Reunião Diretoria falta uma assinatura (8)

5) - Ata 3ª Reunião Diretoria falta uma assinatura (8 u)

6) - Ata, Assembleia Geral Extraordinária faltam 3 assinaturas (10)

7) - Ata, Assembleia Geral Extraordinária faltam 3 assinaturas (11 u)

8) - Ata Reunião Diretoria faltam 4 assinaturas (12)

9) - Termo Posse faltam 2 assinaturas (14)

01/42
 14/01/42
 Nota da primeira reunião da Comissão Iniciadora da Fundação da Associação Profissional dos Aeronautas do Distrito Federal.

Aos quatorze dias do mez de Janeiro de mil novecentos quarenta e dois reunidos à rua Juvenos Soares numero quarenta e um sala quinhenta e dois às cinco horas da tarde, os membros da Comissão iniciadora autorizados conforme lista de assinatura dos companheiros de classe, senhores = Licio Correia Dias Turra Pinheiro Barros e Frederico Silverio dos Santos e mais o Dr. Paulo de Barros de Andrade Lima, advogado, teve lugar a primeira reunião a fim de serem tomadas as providencias iniciais para a fundação da Associação Profissional dos Aeronautas do Distrito Federal.

Por deliberação unanime dos companheiros da comissão foi indicado o senhor Licio Correia Dias, para em nome dos demais tratar do necessario para a assembleia geral de fundação e demais expediente preciso para sua finalidade.

Com a palavra o senhor Licio Correia Dias, agradece a indicação e diz que tendo sido escolhido com os demais colegas para organizar a futura associação para poupar tempo incumbiu o advogado Dr. Paulo de Barros de Andrade Lima, de elaborar um projeto dos Estatutos o qual é lido e aprovado pela comissão, devendo ser apresentado a assembleia geral a ser convocada. Ainda com a palavra agradece a incumbencia e a confiança dos demais companheiros, autorizando-lhe poderes para agir em nome da mesma. Com nada mais havendo a tratar, encerra-se

a reunião as seis horas e trinta minutos e para
constar é assinada por todos os membros da
comissão iniciadora. Rio de Janeiro 14 de Janeiro
de 1942.

Guival Pinheiro Barreto
Nederico Silveira dos Santos
Aurelio Lourenço Dias

02/42

Ata de fundação da Associação Profissional dos Aeronautas do Distrito Federal.

Os vinte e seis dias do mês de Janeiro do ano de mil novecentos e quarenta e dois, no prédio da Rua Buenos Aires, nº 11, reuniram-se os abaixo assinados para fundar a Associação Profissional dos Aeronautas do Distrito Federal. Aberta a sessão, o Sr. Comandante Spicínio Corrêa Dias solicitou à Assembleia a indicação de um nome para a presidência dos trabalhos. Houve a escolha do próprio Comandante Corrêa Dias, que convidou para completarem a mesa os Srs. Durval Pinheiro Barros e Aderico Silverio dos Santos. O Sr. Presidente dos trabalhos usou, da palavra e declarou a finalidade da reunião, isto é:

- 1º) - Fundação da Associação;
- 2º) - Leitura, discussão e aprovação dos estatutos;
- 3º) - Eleição e posse da Diretoria e Conselho Fiscal.

Falou o Dr. Paulo de Barros Andrade Lima, explicando como nasceu a ideia de fundação da Associação, referiu-se ao sucesso das démarches empreendidas para a formação do núcleo fundador ali presente e, por último, propôs a fundação da Associação. Foi aprovado por aclamação na plenária.

Em seguida, o presidente procedeu à leitura do projeto de estatutos elaborado pela Comissão constituída pelos Srs. Spicínio Corrêa Dias, Paulo Barros de Andrade Lima, Aderico Silverio dos Santos e Durval Pinheiro de Barros. Após os debates foram os estatutos aprovados, com as emendas apresentadas. Passando à eleição, usaram da palavra vários associados, indicando os nomes das pessoas

que deveriam ser aproveitadas na primeira Diretoria.
Havendo perfeito união de votos, o sr. Alício Gabriel
de Carvalho propôs que a eleição se processasse por
preamação o que foi feito:

Assim, foram eleitos:
Presidente - Eduardo Henrique Martins de Oliveira;
Secretário - Aderico Soares dos Santos;
Tesoureiro - Durval Pinheiro de Barros;
Conselho Fiscal - Lúcio Corrêa Dias,
Alício Gabriel de Carvalho e Servulo
de Paolô Machado.

Imediatamente após a eleição o Presi-
dente da mesa declarou encerrada a primeira
Diretoria.

Congratulando-se com os presentes pela
perfeito ordem observada, o sr. Lúcio Corrêa con-
vidou os figurarem na Mesa os membros da
Diretoria naquele momento suplantados em seus cargos.
Por último, usou da palavra o Presidente eleito,
que numa breve oração, afirmou os seus propósitos
de bem servir a Instituição.

Nada mais havendo a tratar, foi a
sessão suspensa às seis (6) horas e doze (12) minu-
tos. Do que para constar lavr a presente ata, que
vai assinada por todos os presentes.

Em tempo: o Secretário eleito chama-se Aderico "Silverio"
dos Santos e não Aderico "Soares" dos Santos.

+ Aderico Silverio dos Santos

+ Eduardo Oliveira.

Custodi's Netto

to Henrique Nalda

Antônio P. Romigatto

Agostinho de Souza
Aderico Soares dos Santos

Alcio Fabiano de Carvalho
 Jaime Medeiros Nunes
 Amunio Augusto de Sá
 Samuel L. Antunes

Alvaro baldastiana
 Aluis Gabriel de Carvalho
 Arnaldo Antunes Barros
 Jaime Medeiros Nunes
 Tulio Ramos Ribeiro
 Luciano Lourenças
 Manoel Antunes

Galileo

Alvaro de Montoya
 Fernando de ...
 Custódia de ...
 Montoya
 C. Luiz Penar
 Paulo J. Lemos

✓ Nevilo Souza Carvalho
 Gaspar Baltazar Ferraz
 Luiz Belmonte
 ✓ Roberto y
 Alencastro Fontoura
 Fernando Borges
 Custódia Neto Jr
 ✓ Eulderico Neto
 Leuz da Gama Montoya
 Lúcia Fontoura
 C. Leuz Penar
 Paulo J. Lemos de ...
 Moacir Fátima
 Ademar da Silva Barros
 Tulio Baluci
 Mário Joppert Barros da ...
 ✓ Ernesto Sabarte Lebrão
 Jeronimo Francisco Lemos
 Américo Lúcia
 J. P. Lúcia
 J. M. Lúcia
 Elicar Rodrigues de ...
 Francisco José B.

Julio Baluci
 Mario Joppert Carneiro da Cunha
 Ernesto Sabarte Lebrão

01/44

Ata de reunião da Assembleia geral
para eleições da nova diretoria.

Nos vinte e cinco dias do mês de
Agoosto do ano mil novecentos e quarenta e quatro,
na prédio da Avenida Rio Branco n.º 85, 10.º andar,
reuniu-se a Assembleia geral da "Associação Profis-
sional dos Aeronautas do Distrito Federal", para
tratar da seguinte ordem do dia:

- 1.º) - Eleição da nova Diretoria;
- 2.º) - Anistia geral;
- 3.º) - Interesses gerais.

Não tendo havido número legal na
1.ª convocação, nos termos do art.º 20 dos estatutos a
sessão foi aberta, em 2.ª convocação, às 18 horas.
Assumindo a Presidência dos trabalhos, o Sr.
Antonio Rorigatti declarou a finalidade da
reunião. Em seguida, pediu à Assembleia para
indicar um presidente, a fim de dirigir os
trabalhos. Houve a escolha do comandante
Ruy Gresser Belo que, por sua vez, indicou para
servirem como secretários os Srs. Antonio
Rorigatti e Diogelberto Vey Joayne. Pelo secre-
tário Antonio Rorigatti foi procedida a
leitura da ata da sessão anterior que, após
a discussão, mereceu aprovação. Como
o mandato da última Diretoria expirara a
26 de Janeiro do corrente ano, resolveu a Assem-
bleia normalizar a situação, prorrogando o
mesmo até a presente data. Usando da
palavra o Presidente da Mesa anunciou que
seria procedida a eleição da nova Diretoria
sobre a matéria, nos termos do art.º 27 dos

estatutos, foi lavrado o competente termo, que figura em seguida no presente ato. Passando-se a tratar de assuntos gerais, entrou em discussão uma proposta de criação de mais um cargo na Diretoria. Com virtude proibitiva taxativa dos estatutos, foi a indicação rejeitada. A seguir, o Comandante Eduardo Martins de Oliveira explicou que alguns associados se achavam em viagem por motivos independentes de suas vontades, pelo que propunha a concessão de uma licença ampla, até o dia 31 do corrente, devendo o saldo arrecadado, até então, ser contabilizado como doações. Mereceu a proposta aprovação, por unanimidade. O mesmo associado, em seguida, propoz a suspensão da loja, durante o mês de Setembro próximo, na fim de facilitar a entrada de novos associados. Também por unanimidade foi a proposta aprovada. Por último, o Comandante Eduardo de Oliveira pediu aprovação, nos termos do item "VI", do artº 33 dos estatutos, do ato da Diretoria que resolvera nomear, a partir de Setembro próximo, o Sr. Paulo de Andrade Lima, para o cargo de Advogado da Associação, com a gratificação mensal de Cr\$ 500,00; o Sr. J. B. Rorizatti, para o cargo de contador e a Sr. Maria Jereza de Bisaccia, para o de secretária, ambos com a gratificação mensal de Cr\$ 250,00 e o Sr. Fausto Guimarães de Almeida, para encarregado da publicidade, com a gratificação mensal de Cr\$ 200,00, bem como do que resolvera estabelecer uma gratificação relativa

X

aos serviços que o primeiro e o terceiro já tinham
prestando à Associação. Foram aprovadas as
nomeações e as qualificações. O Comandante
Olvísio Wernick de S. Viana salientou que as
qualificações deveriam ser elevadas logo que a
situação financeira da Associação melhorasse.
Reafirmando os serviços já prestados pelo Sr.
Andrade Lima e Sr. Maria Tereza, com apro-
vação geral, o Comandante Presser Belo propôs
a consignação, em ato, de um voto de louvor
aqueles dois dedicados penitenciários. Recordando
a excelente colaboração prestada pelo falecido
associado Olvís Roldão de Barros, o Comandante
Dagoberto Perry Haime propôs ficasse registrado
na ata um voto de profundo pesar pelo
seu prematuro desaparecimento. Após de-
berem encerrados os trabalhos, o Comandante
Presser Belo usou da palavra para declarar
que não mediria sacrifícios no sentido de
trabalhar pela Associação, em todos os
setores, inclusive junto às Repartições Pú-
blicas, onde dispunha de excelentes relações.
Teram precisamente 19,30 horas quando foi
a sessão encerrada, por nada mais haver
a tratar. Do que para constar houve a
presente ata, que vai assinada pelo Presi-
dente, por mim, 1.º secretário, e pelo 2.º secre-
tário da Mesa.

Ruy Lima Belo Ruy Presser Belo
Antônio Rodrigues Antônio F. Louigatti
Dagoberto Perry Haime

02/44

Jurus de Apuração

5

Os vinte e cinco dias do mês de Agosto, do ano de mil novecentos e quarenta e quatro, no prédio da Avenida Rio Branco nº 55, 10º andar, foi procedida pela Assembleia Geral da "Associação Profissional dos Aero-Nautas do Distrito Federal", a eleição da nova Diretoria. Presidiu a mesa o Sr. Comandante Ruy Presser Belo e serviram de escrutinador os Srs. Antonio Rovigatti e Dagoberto Aery Roayme.

Os associados presentes foram chamados pelo livro de presença e depositaram suas cédulas no urna. Concluída a apuração e verificado que foram obedecidos os artigos 23, 24, 25 e 26 dos estatutos e seus parágrafos, o Presidente da Mesa, de acordo com os artigos 27, 28 e 29 e seus parágrafos do mencionado estatuto, proclamou o seguinte resultado:

Presidente: Comandante Lúcio Correia Dias
Secretário: Comandante Ruy Presser Belo
Tesoureiro: Comandante Custódio Netto Jr.

Conselho Fiscal

Radio-op.: Aderico S. dos Santos
Comandante: Ernesto da Costa Fonseca
Mec. de Vôo: Rodrigo Mac Laren

A Diretoria foi eleita por nove votos, à exceção do Comandante Ruy Presser

Belo, que teve sete votos para secretário e dois para Tesoureiro e do Comandante Custódio Neto Junior, que contou com sete votos. Do que para constar lauro o presente termo, que assinado pelo Presidente da Mesa, por mim e pelo outro executor.

Ruy Pires Belo Ruy Assis Belo
Antonio Rovigatti Antonio P. Rovigatti
Roberto Wey Haene

03/44

Termo de posse

Por trinta e duas dias do mês de Agosto, do ano de mil novecentos e quarenta e quatro, no prédio da Avenida Rio Branco nº 85, 10º andar, teve lugar a solenidade da posse da Diretoria da Associação Profissional dos Peronistas do Distrito Federal, feita na Assembleia Geral realizada no dia 25 do corrente. Estavam presentes os Srs. Capitão Carlos Santos Corrêa, Antônio Greenhalgh Lins, João Guimarães e Renato A. de Figueira Dires, da Navegação Aérea Brasileira, comandante Filio Guerra Galvão e Antônio J. Rorigatti, da Ganaria do Brasil e Capitão José Mirabeau Pinheiro, comandante Roberto Lari, comandante Leonardo F. Batista Soares e comandante Lucidio Valls, da Cruzeiro do Sul.

Impostos os Srs. Comandante Licínio Corrêa Dias, no cargo de Presidente, comandante Guy Presser Belo, no de Secretário, comandante Custódio Neto Jr, no de Tesoureiro e o # Radio Operador Auderico Silveiro dos Santos, no de Membro do Conselho Fiscal, que prometeram bem cumprir os deveres inerentes dos seus cargos, usaram da palavra o Presidente e o Secretário, para declarar que a Diretoria estava inspirada dos melhores propósitos no sentido de fazer cumprir, fielmente, no mais curto prazo, todas as regalias previstas nos estatutos. Terminada a solenidade, foram os membros da Diretoria abraçados pelos presentes. Em tempo: também prestaram o compromisso de bem desen-

penharem o cargo de membros do Conselho
Fiscal, no qual tomaram posse, o Comandante
Ernesto da Costa Fonseca e o Ufec. de voo Edgard
Mac Laren. - Rio de Janeiro, 30 de agosto de 1944.

LICINIO CORREA DIAS

RUI PRESER BELLO

CUSTODIO NETTO JUNIOR

AUDERICO SILVERIO DOS SANTOS

ERNESTO DA COSTA FONSECA

EDGARD McLAREN

Licínio Correa Dias
Rui Preser Bello
Custódio Netto Jr
Auderico dos Santos
Ernesto C. Fonseca
Edgard McLaren

Ata da primeira reunião da Diretoria que vai funcionar no biênio 1944-1946 — Aos treze dias do mês de Setembro do ano de mil novecentos e quarenta e quatro, no prédio da Avenida Rio Branco nº 85, 10º andar, reuniram-se os membros da Diretoria da Associação Profissional dos Aerôntas do Distrito Federal. Não se compareceu o Sr. Presidente, em virtude de ter empreendido uma viagem. Precisamente às 17 horas teve início a sessão. A Diretoria tratou de diversos assuntos, tomando as seguintes resoluções: 1º) - Enviar um ofício comunicando a eleição e posse da nova Diretoria, (aproveitando a oportunidade para realçar as principais finalidades da Associação), às Companhias de Navegação Aérea, aos Ministérios da Aeronáutica e do Trabalho Indústria e Comércio, Caixa dos Aeroaviários, e as Diretorias de Aeronáutica Civil e Rotas Aéreas, Prefeito e Chefe de Polícia do Distrito Federal; 2º) - Credenciar o Contador João Carlos Rovigatti junto às Companhias, para efeito de recepção das contribuições descentadas em folha de pagamentos; 3º) - Mandar extrair cópias mimeografadas dos Estatutos; 4º) - Determinar a normalização da corrente no Banco Financeiro do Brasil; 5º) - Solicitar a apresentação, na próxima reunião da Diretoria, de um balancete das operações realizadas até o 31º dia de Agosto último; 6º) - Mandar inserir, em ata, os nomes dos associados amistiados; 7º) - Pleitear junto ao Departamento de Aeronáutica Civil a participação de um representante da Associação, quando da instauração de inqueritos; 8º) - Determinar a instalação da sede; 9º) - Oferecer os serviços profissionais do advogado desta Associação, gratuitamente, às famílias dos tripulantes acidentados no aparelho PP-PBI; 10º) - Considerar abolidos os títulos hierárquicos, dentro da Associação, para efeito das comunicações, usando-se simplesmente "associado". A Diretoria, em seguida, tratou largamente da questão de padronização de vencimentos e uniformes, e classificação dos pilotos mercantes, resolvendo estudar o assunto diretamente com os Senhores Ministros da

Aeronáutica, Diretor de Aeronáutica Civil e Diretor de Rotas
Aéreas. - Era em 18,30 horas quando a sessão foi suspensa, por
nada mais haver a tratar. Do que para constar lavro o presente
termo, que vai assinado por mim Secretário, e pelos demais Dire-
tores presentes.

Rio de Janeiro, 18 de Outubro de 1944.

RUY DRESSER BELLO
SECRETARIO

LICINIO CORREA DIAS
PRESIDENTE

CUSTODIO NETTO JUNIOR
TESOUREIRO

Ruy Dresser Bello

Licínio Correa Dias
Custódio Netto Junior

05/44

8

Ata da segunda reunião da Diretoria

Aos dezanove dias do mês de Novembro do ano de mil novecentos e quarenta e quatro, na sede da Associação Profissional dos Aeronautas do Distrito Federal, à Av. Graça Aranha, nº 57, 9º Pavimento, Sala 901, estiveram reunidos os membros da Diretoria, Conste. Lirínis Correia Dias, Conste. Ruy Presser Bello e Conste. Custódio Netto jr. Dirigiu os trabalhos, que tiveram início às 18 horas, o próprio Presidente, Conste. Correia Dias. Lida e sem debate aprovada a ata da sessão anterior, usou da palavra longamente o Conste. Custódio Netto jr., para concluir propondo fosse aprovada a elaboração do ante-projeto de Estatutos do Sindicato dos Aeronautas. O Conste. Custódio Netto propug, ainda, fosse providenciada, com a possível brevidade, a reunião de todos os elementos indispensáveis ao reconhecimento do Sindicato, pelo Ministério do Trabalho. Ambas as propostas foram aprovadas, por unanimidade de votos. Nada mais havendo a tratar, o Sr. Presidente suspendeu a sessão às 19 horas. Do que para constar lavrei a presente ata, que vai assinada por mim, Secretário, e pelos demais Diretores presentes.

Rio de Janeiro, 29 de Novembro de 1944

Ruy Presser Bello

Custódio Netto jr.

016

06/44
Ata da terceira reunião da Diretoria

Aos dezessete dias do mês de Dezembro do ano de mil novecentos e quarenta e quatro, na sede da Associação Profissional dos Aeronautas do Distrito Federal, à Av. Graça Aranha, n.º 57, 9.º Pavimento, Sala 901, reuniram-se os membros da Diretoria, Conste. Ruy Fresser Bello e Conste. Custodio Netto jr. Deixando de comparecer à sessão, em virtude de estar em viagem, o Sr. Presidente, Conste. Socinício Corrêa Dias. Dirigiu os trabalhos o Conste. Ruy Fresser Bello. Lida e aprovada a ata da sessão anterior, usou da palavra o Conste. Fresser Bello para, em decorrência da exposição, propor fosse iniciada uma campanha, por meio de publicações, pela Imprensa, no sentido de esclarecer os associados e a opinião pública, que, dentro em breve, a Associação iria pleitear, perante o Ministério do Trabalho, o seu reconhecimento como Sindicato dos Aeronautas. Essa campanha deveria compreender notas e entrevistas. Propoz, também, o Conste. Fresser Bello, que os seus companheiros de Diretoria tomassem as medidas necessárias, no sentido de compelir as Companhias a adotar uniformes padronizados para os Aeronautas. Ambas as propostas mereceram aprovação. Às 19 horas o Sr. Presidente, por nada mais haver a tratar, suspendeu os trabalhos, do que para constar em, Secretário, lavrei a presente ata, que vai assinada pelos presentes.

Rio de Janeiro, 27 de Dezembro de 1944.

Ruy Fresser Bello

Socinício

Custodio Netto jr

Ata da Assembleia Geral Extraordinária da Associação Profissional dos Aeronautas do Distrito Federal.

Nos vinte dias do mês de Agosto de mil novecentos e quarenta e cinco, na sede social provisória, à Avenida Graça Aranha numero cinquenta e sete, sala novecentos e dois realizou-se, às deztois horas, em segunda convocação nos termos do artigo vinte dos Estatutos, a assembleia geral extraordinária da Associação Profissional dos Aeronautas do Distrito Federal. Com a presença de cento e cinco associados abriu os trabalhos o Comandante Ruy Presser Bello que deu conhecimento à assembleia da renúncia do Presidente, Comandante Sicínio Correia Dias. De conformidade com os estatutos assumiu a Presidência convocando a assembleia que se realizava para tratar dos assuntos constantes dos editais de convocação. A seguir pediu à assembleia indicasse um associado para presidir os trabalhos. Indicado o Comandante Ernesto Fonseca, assumiu este a direção dos trabalhos convidando para secretário o Sr. Antonio Rorigatti. Passou o secretário à leitura da ata da assembleia anterior que foi aprovada. Determinou o Presidente da Mesa fosse feita a leitura dos editais de convocação e, depois de feita, indagou dos associados si desejavam mais algum esclarecimento sobre os fins da assembleia. Não tendo sido solicitada a palavra pediu o Sr. Presidente da Mesa fossem indicados dois associados afim de funcionar como escrutinadores na eleição

para nova Diretoria da Associação. Foram in-
dicados, com aprovação unanime da assembleia
os associados Arthur Martins Rocha e Murillo
Vasconcellos Souza Barvalho. Examinada e fecha-
da a urna, deu o Presidente da mesa inicio aos traba-
lhos eleitoraes convidando os associados a se muni-
rem de cédulas e ocuparem seus lugares. A seguir
procedeu à chamada dos associados pelo livro de
presença, os quais respondendo depositavam suas
cédulas na urna, em presença dos escrutinadores
e dos membros da mesa. Terminada a chamada
e não havendo qualquer reclamação a atender
o Presidente da mesa fez abrir a urna e dar ini-
cio à apuração. Contadas as cédulas e achadas cer-
tas verificou-se o seguinte resultado: Para Direto-
ria: Childerico Motta - 31 cédulas, Ruy Presser Bello
12 cédulas - Mario Zoppert - 30 cédulas, Jayme Me-
deiros Nunes - 21 cédulas - Aristeu Leite - 8 cédulas
e Manoel Jose Antunes - 4 cédulas. Para o Conse-
lho Fiscal - Decio Alves Vilhena - 18 cédulas, Manoel
Machado Filho - 17 cédulas, Hilton Calazans Ro-
drigues - 8 cédulas, Carlos Borreia - 17 cédulas, Car-
los Paes Sene de Sa - 6 cédulas, Irineu Andrade Es-
cobar - 6 cédulas, Edgar MacLaren - 11 cédulas, Re-
nato Contins - 9 cédulas - Cairó Mendes Villela - 6 céd-
ulas e Murillo Alvares - 8 cédulas. Determinou o Pre-
sidente fossem suspensos os trabalhos para reda-
ção da ata. Reabertos os trabalhos o Presidente procla-
mou eleitos - para Presidente - Childerico Motta, pa-
ra Secretario - Mario Carneiro da Cunha Zoppert e
para Tesoureiro - Jayme Medeiros Nunes e para
membros do Conselho Fiscal - Decio Alves Vilhena,
Manoel Machado Filho e Carlos Borreia. Pediu

a palavra o associado Ruy Presser Bello encarecendo a necessidade da Associação se transformar em Sindicato, uma velha aspiração da classe. Propoz que a assembleia se manifestasse sobre dita transformação o que foi aprovado por unanimidade. Falou ainda, o associado Edgar Mac Laren encarecendo que a nova Diretoria emvidasse todos os esforços no sentido de serem realizada, o mais breve possível, a transformação em Sindicato. Nada mais havendo a tratar, o Sr. Presidente da mesa encerrou os trabalhos às 20.30 horas, do que eu, Secretário lavrei a presente ata que vai assinada por mim e também, pelo Presidente da mesa e pelos escrutinadores.

Lavigatti Antonio J. Lavigatti
 Trusica Ernesto L. Trusica
 Rocha
 Novillo

x
01/46

17-12-1946

Ata da Assembleia Geral Extraordinária do Sindicato dos Aeronautas do Rio de Janeiro de 1946

Nos dezessete dias do mês de Dezembro, na sede provisória do Sindicato dos Aeronautas do Rio de Janeiro, à Rua Mauço Porto Alegre setenta, decimo segundo andar, salas mil duzentos e um a mil duzentos e quatro teve início a assembleia geral extraordinária para eleição da Diretoria e Conselho Fiscal, prolongando-se referida assembleia nos dias dezoito, dezanove e vinte de Janeiro, dia 20, Dezembro. Às dez e oito horas, em segunda convocação, o Sr. Presidente declarou abertos os trabalhos pedindo ao plenário indicasse um companheiro para presidi-los. Indicado, por aclamação, o associado Edmundo Augusto da Silva Silva o qual, assumindo a presidência dos trabalhos convidou para secretaria-los o associado Eduardo Nilon de Souza Mendes. A seguir foi procedida a leitura dos editais de convocação da assembleia, publicados no Diário Oficial e Diário da Noite e, também, a leitura dos estatutos na parte que se refere ao processo eleitoral. Lidas em voz alta, as chapas com os nomes dos candidatos devidamente registrados o plenário indicou para escrutinadores os associados Jayme Medeiros Nunes e Rafael Abadie. Em prosseguimento o Sr. Presidente da Mesa mostrou à assembleia que a urna se achava perfeitamente vazia, sendo, logo após, lacrada e garantida sua inviolabilidade pela rubrica dos componentes da Mesa. Deu-se início à votação, obedecendo-se o critério do escrutínio secreto, isto é, o presidente fazia a chamada de acordo com a assina-

tura no livro de presença e, depois de conferida a lista dos votantes, entreguei ao eleitor a sobre-carta, dirigindo-se este à cabine indevassavel. Depois de assinado o livro dos votantes o eleitor dirigia-se à cabine onde se munia de cédulas e preenchida a sobre-carta depositava-a na urna. Terminada a votação foi imediatamente iniciada a apuração pelos escrutinadores, com o auxilio dos demais componentes da Mesa. Verificado que o numero de sobre-cartas coincidia com o numero de assinaturas do livro dos votantes, foi efetuada a abertura das sobre-cartas, o que ofereceu o seguinte resultado:

Directoria :- Aristes Azevedo de Cerqueira Sete, 109 votos, Jose Maria Borges de Almeida 109 votos, Laurecy Fontoura Pires 109 votos, Manoel Machado Filho 109 votos, Antonio Paschoal Rovigatti 109 votos; **Conselho Fiscal** :- Jayme Medeiros Nunes 109 votos, Ernesto da Costa Fonseca 109 votos, Fernando Araujo Arruda Albuquerque 109 votos; **Suplentes da Directoria** :- Francisco José Dario Escobar 109 votos, Aldo da Costa Pereira 109 votos, Bruno Rotta 109 votos, Waldemar da Silva Gomes 109 votos, Carlos Santos Borria 109 votos; **Suplentes do Conselho Fiscal** :- Fernando Sergio Lyres da Motta 109 votos, Flovis Schotorema Fagundes 109 votos, Gilmar Vinhas Mariath 109 votos. A outra chapa registrada obteve a seguinte votação: **Directoria** - Aristes Azevedo de Cerqueira Sete 31 votos, Jayme Nunes 31 votos, Santidio B. de D. Guimarães 31 votos, Aloysio Vianna 31 votos, M. Machado Filho 31 votos - **Conselho Fiscal** - Laurecy Fontoura Pires 31 votos, Ernesto Fonseca 31 votos, Julio P. Balin 31 votos

-tos, Suplentes da Diretoria: - Aldo Costa 31 votos, Carlos Borrea 31 votos, F. O. José Escobar 31 votos, Bruno Rotta 31 votos, A. A. Barnauda 31 votos; Suplentes do Conselho Fiscal, F. Arruda 31 votos, Clóvis Fagundes 31 votos, Messias Campos 31 votos. Tendo em vista os resultados obtidos e que, franqueada a palavra a ninguém dela quizesse fazer uso, o Sr. Presidente proclamou eleitos os Srs: Aristes Azevedo de Albuquerque Leite, José Maria Borges de Almeida, Lawrence Fontoura Pires, Manoel Machado Filho, Antonio Paschoal Rovigatti - para Diretoria; Jayme Medeiros Nunes, Ernesto da Costa Fonseca, Fernando Trauco Arruda Albuquerque, para Conselho Fiscal; Francisco José Dionis Escobar, Aldo da Costa Pereira, Bruno Rotta, Waldemar da Silva Lyones, Carlos Santos Borrea - para Suplentes da Diretoria; Fernando Sergio Ayres da Motta, Clóvis Dehotorema Fagundes e Gilmar Vinhas Mariath, para Suplentes do Conselho Fiscal. Nada mais havendo a tratar o Sr. Presidente declarou encerrados os trabalhos, às dezesseis horas do dia dezanove e, para constar, foi lavrada a presente ata, que vai assinada pelos componentes da Mesa.

Lisboa

Nilor

x Rafael Abadie

Jayme Medeiros Nunes.

Ata da reunião da Diretoria do Sindicato dos
Aeronautas do Rio de Janeiro.

Por vinte e tres dias do mês de Dezembro de
mil novecentos e quarenta e seis, na sede pro-
visoria do Sindicato dos Aeronautas do Rio de
Janeiro, à Rua Senador Porto Alegre 70 - 12º andar
reuniram-se os membros da Diretoria dei-
ta acima de proceder à eleição do Presidente
do Sindicato. Exposto o objeto da reunião
passou-se à votação secreta que apresen-
tou o seguinte resultado: Para presidente:
Aristeo Augusto de Albuquerque Leite - 4 votos
e um voto em branco. Com face do resultado
do ficou assim constituída a Diretoria
do Sindicato dos Aeronautas do Rio de Ja-
neiro - Presidente: Aristeo Augusto de Aquar-
na Leite - Vice-Presidente - José Maria Borges de
Almeida - Primeiro Secretario - Lawrence Fontoura
Cris - Segundo Secretario - Manoel Machado Filho
3º Secretario - Antonio Paschoal Rorigatti. Nota-
mos ainda havendo a tratar o Sr. Presidente sobre-
nos enumerados os trabalhos a, para comen-
çar foi lida e aprovada a presente ata que nos por todos

os presentes assinada:
Ed. J. de Berguiera Leite - presidente
Antonio J. Rorigatti

Augusto Almeida
Machado Filho

01/47
Ata da Assembleia Geral Extraordinária do Sindicato dos Aeronautas do Rio de Janeiro convocada para a posse da Diretoria eleita.

Aos cinco dias do mês de Fevereiro de mil novecentos e quarenta e sete na sala do Conselho da Associação Brasileira de Imprensa à rua Araújo Porto Alegre setenta e um, sétimo andar, teve lugar a Assembleia Geral Extraordinária do Sindicato dos Aeronautas do Rio de Janeiro, convocada para a posse da Diretoria eleita. Às dezete e trinta horas, presente o número legal de associados, o Senhor presidente deu por abertos os trabalhos convidando para presidir a mesa o excellentissimo Senhor doutor Morvan de Figueiredo, Ministro do Trabalho, Indústria e Comércio e convidando mais, para comporem a mesa os Senhores doutores Alvaro de Sales Coelho, diretor do Departamento Nacional do Trabalho, Vid Cabral de Melo e Luiz Valente de Andrade, officiais de Gabinete de sua excellencia. Assumindo a direção dos trabalhos, o Senhor ministro congratulou-se com os Aeronautas pela concretização do ideal sindical; resaltou a importancia da missão que compete aos Aeronautas realizar em beneficio da patria convidando-os a se desencumbrirem de tarefa tão referante e de tão grande responsabilidade. Declarou empossada a primeira Diretoria do Sindicato dos Aeronautas do Rio de Janeiro, procedendo à leitura dos nomes dos associados eleitos. Apresentou excusas ao plenário por não poder permanecer até o termino dos trabalhos em virtude dos afazeres de sua PASTA que

exigiam sua presença n'outro local mas que, fizera
 questão de comparecer pessoalmente para demonstrar
 interesse do Governo pela organização dos traba-
 hadores. Devido retirar-se passou a presidência
 os trabalhos ao Presidente do Sindicato o qual, os
 suspendeu por cinco minutos apin de que a Dire-
 toria acompanhasse o Senhor Ministro que se re-
 tirava. Reabertos os trabalhos o senhor presidente
 meidm para presidir a Sessão o Senhor
 representante do Senhor Ministro do Trabalho, dou-
 tor Sid Cabral de Melo o qual, assumindo a
 deu a palavra sucessivamente aos senhores Fer-
 nando Arruda Albuquerque, Luiz Ribas Car-
 neiro, Ruy Portillo, Manoel Machado Filho, HAROL-
 do Aquinaga, Aristeu Azevedo Terqueira Leite.
 Localizaram os oradores todos aspectos da legislação
 sindical brasileira, apontando a necessidade
 das organizações de classe para defesa dos inte-
 resses dos seus representados, ressaltando o es-
 perço da atual diretoria na organização e
 realização do grande objetivo dos serónautas
 - o seu Sindicato de Classe. Agradecendo as
 referencias feitas, falou em nome da diretoria
 o associado Manoel Machado Filho declarando
 ser propósito da mesma continuar a merecer
 e honrar a confiança que nela fora depositada.
 Usando da palavra, o presidente eleito disse da
 enorme responsabilidade cometida a' diretoria
 do Sindicato e do propósito desta de Cum-
 prir a tarefa proposta; traçou, a seguir as
 diretrizes a que se propunha a diretoria eleita
 e que se podem resumir nos seguintes itens: 1º -
 - Participação da Classe na reforma do Código

Brasileiros do Ar, de tal forma que sejam prote-
gidos os interesses dos aeronautas brasileiros; 2º -
- Reforma do regulamento da Caixa de Aposentado-
ria e Pensões dos Aeroviários, no sentido de garan-
tir aos Aeronautas: a) maior proteção por incapacita-
dade profissional, b) concessão de benefícios com-
parativos com os salários da classe. 3º - Instituição
do salário profissional de forma a garanti-
r um salário mínimo a todo o profissional que
preencha determinados requisitos técnicos. 4º -
- Trabalhar para que as operações aéreas Comercia-
is, se desenvolvam, no mais elevado padrão
técnico e cercadas de todas as garantias e
segurança, exigindo a aplicação de todos os
regulamentos e leis referentes à matéria. 5º -
- Atendendo à peculiaridade da profissão e o
dejetivo do Sindicato, pleitear sua extensão pa-
ra âmbito nacional. Vivamente aplaudido, o Senhor
presidente agradece a solidariedade de seus Co-
panheiros e manifesta o intuito de traba-
lhar sem descanso em benefício dos interesses
da classe. A seguir fala o Senhor Cid Cabral
de Melo, agradecendo em nome da diretoria
a presença dos representantes da Panair do
Brasil, S.A., da REAL e das Linhas Aéreas
WRIGHT e do representante do Sindicato de
Aeroviários e, em tomorrida homenagem pro-
põe um minuto de silêncio em memória de
companheiros aeronautas desaparecidos no ex-
cício da profissão e aos quais muito se deve
do que hoje desfruta a classe. Nada mais
havendo a tratar sua Senhoria declarou en-
terrados os trabalhos, eis desenoze horas e, pa-

a constar eu, Manoel Machado Filho, secretario, fa-
rei a presente ata que vai por mim assinada
pelos membros da Diretoria eleita.

Rio de Janeiro, 5 de Fevereiro de 1947

Manoel Machado Filho

A. A. de Albuquerque Leitey - presidente

Francis de Almeida
Fribourna Lima

Antonio D. Louigatti

Ata da Assembleia Geral Extraordinária do Sindicato dos Aeronautas do Rio de Janeiro, convocada para nomear várias comissões a fim de estudar os seguintes problemas: 1º Padronização de salários profissional e quando estudos de só noturno comercial no território nacional.

Nos vinte dias do mês de Fevereiro de mil novecentos e quarenta e sete, na sede do Sindicato dos Empregados Vendedores Via Juntos do Rio de Janeiro, à rua Treze de Maio número quarenta e quatro, estava a andar, às dezesseis e trinta horas, presentes o número legal de associados, o senhor presidente deu por abertos os trabalhos, convidando para presidir a mesa o companheiro Francisco José Otonio Escobar, que após assumir a presidência mandou proceder a leitura da ata anterior, submetendo-a a aprovação do plenário, passando em seguida a ordem do dia. Sobre o primeiro item falou o senhor presidente Aristides Arcevalo de Albuquerque Leite expondo a necessidade do salário unico pago a cada aeronauta, de acordo com sua função a bordo, que seria adotado pelas empresas com sede no Distrito Federal, onde os atuais salários não correspondiam ao custo de vida e a representação que as mesmas empresas exigiam dos aeronautas. Mostrou ainda o orador a diferença de salários para a mesma função, pagos por empresas diferentes, assim como os sistemas usados para o computo do salário básico. Encerrou o assunto, pediu o orador autorização ao plenário para nomear tres comissões de diversos membros cada, que estudassem a matéria, competendo a primeira estudar os salários dos pilotos, navegadores e mecânicos de bordo, a segunda competendo o salário dos rádio-operadores e finalmente a terceira comissão estudar o salário dos comissários de bordo. Foi dada pelo plenário autorização à Diretoria do Sindicato para nomear e orientar o trabalho das tres comissões. Ficando assim encerrada a discussão sobre o primeiro item da ordem do dia, passou-se ao segundo item, sobre o qual o presidente da mesa discorreu rapidamente e a fim de informar ao plenário, leu o officio numero noventa e dois do Senhor Epife do Segundo Grupo de Transporte da P.A.B., em resposta ao pedido de informações encaminhado pela Diretoria do Sindicato dos Aeronautas do Rio de Janeiro,

o fício que justifica a suspensão do voo noturno exatamente nas rotas em que companhias comerciais executavam voos dessa natureza e se poderiam aumentar seus honorários, contando com a infra-estrutura utilizada pelo mencionado Grupo de Transportes, a qual é considerada insuficiente para a operação noturna, segundo consta do aludido ofício arquivado na Secretaria do Juízo. Finalizando assim o presidente da mesa sugestões ao Juízo, sobre a matéria. Firmam uso da palavra os seguintes companheiros: Walter Neumeier, Fernando Manoel Amada Albuquerque, Luciano Lisboa dos Santos, Aldo da Costa Pereira e Ernesto Costa Lourenço. Sendo finalmente proposto pelo companheiro Aristó Provedor de Engenharia Leite que se oficiasse à Diretoria de Aeronáutica Civil, solicitando a não aprovação por aquele órgão de novos honorários noturnos e que os atuais fossem executados com caráter facultativo, até que o Juízo dos Aeronautas apresentasse um estudo detalhado sobre o voo noturno comercial, ao Senhor Diretor da Aeronáutica Civil. Finalizando, assim o companheiro Aristó Provedor de Engenharia Leite ao Juízo dar autorização a Diretoria de Aeronáutica Civil para nomear uma comissão composta de diversos membros oriundos de várias companhias para apresentar o estudo da matéria a ser entregue à Diretoria de Aeronáutica Civil. Posta em votação, foi aprovada pela Assumbléa. Nada mais havendo a tratar, o senhor presidente deu por encerrados os trabalhos, às dezesseis horas e para constar de Laurocy Fontana Dias, secretario lavrei a presente ata que vai por mim datada e assinada. Rio de Janeiro, 20 de março de 1947.

A. A. de Albuquerque Leite - presidente

Escritório

Acta da primeira reunião da Direcção

Nos vinte e sete dias do mês de Fevereiro do ano de mil novecentos e quarenta e sete, em sua sede provisória à rua Praça Porto Alegre nº 12º andar sala 1201, às quinze horas reuniram-se os membros da Direcção, Sr. José Augusto de Albuquerque Leite, Laurecy Fontoura, Luis Antonio Passos, Roberto de Aguiar, Jayme Medeiros Nunes, Ernesto Costa Fonseca, e Fernando Augusto Almeida Albuquerque, para discutir e aprovar o balanço do mês de Fevereiro e os seguintes itens:

- 1º Honorários do Sr. Carlos Aquino
- 2º Passagem do acerto da Associação Profissional dos Permutantes
- 3º Gratificação ao Contador
- 4º Instalação da sede do Sindicato Nacional dos Permutantes
- 5º Compra de móveis e outros para guarnecerem a sede
- 6º Gratificação ao Sr. Henrique Dighen.

Dando início aos trabalhos, falou o Sr. Presidente sobre o sumário ítem da ordem do dia, pedindo que se visse em ato um voto de agradecimento ao Sr. Carlos Aquino, pelo e por ser estes dois Sr. José Augusto de Aguiar, que com o auxilio dos fundamentos defendeu a causa dos permutantes junto ao Ministério do Trabalho e cujos esforços começaram a produzir seus primeiros frutos com a transformação da Associação Profissional em Sindicato Nacional em muito pouco tempo. Foi fixado pelo Sr. Presidente que se aprovasse o pagamento de dois mil e quinhentos cruzados como honorários ao Sr. Carlos Aquino. Sendo aprovada passou o Sr. Tesoureiro a expor a situação da antiga Associação Profissional dos Permutantes, sendo o balanço daquela Associação, foi lido ao Sr. Tesoureiro que arguisse o documento na Secretaria do Sindicato. Em seguida apresentou o Sr. Tesoureiro o balanço do mês de Fevereiro que foi aprovado pelo Conselho Fiscal. Em seguida em discussão o item ítem, foi aprovada a despesa de quinhentos cruzados mensais para pagamento do Contador do Sindicato. Ficou aprovada a instalação da sede do Sindicato Nacional dos Permutantes, no grupo de casas numero mil cento e...

o decimo primeiro andar do Edificio numero quarenta e um
 nº 41 Rua Mexico, bem como as despesas de tres mil duzentos
 doze e cinco centavos para pagamento dos aluguis e taxas, e de
 cinco mil e quinhentos e noventa e cinco centavos para aquisição dos móveis
 demais pertencentes para a instalação do prédio que compoem
 o prédio do Sindicato. Ficando a despesa de transporte. Entrando
 na discussão o artigo 1º e ultimo item, ficou a probada a despesa de
 um mil e setecentos e noventa e cinco centavos para pagamento de gratificação ao Sr.
 Henrique Siqueira, que funcionava como auxiliar de Secretaria na
 Prefeitura, entrega de correspondencia e cobrança. Nada mais tendo
 a discussão, ás 17 horas o Sr. Presidente deu por encerrada a
 sessão e para constar eu Laurecy Fontana Siqueira primeiro Secretario
 da Sra. a presente ata que vai por mim datada e assinada.

Dia de Janeiro, 28 de Fevereiro de 1947

Laurecy Fontana Siqueira

A. A. de Albuquerque Leite - presidente

04/47

25-5-47

Ata da segunda reunião da Diretoria

Aos vinte e cinco dias do mês de Março de mil novecentos e quarenta e sete, na sede do Sindicato Nacional dos Permeantes, á rua Mexico numero quarenta e um, occorreu primeira reunião, para mil e cento e um ás 15 horas, presentes os Srs. Augusto Alexandre de Albuquerque Leite, Antonio Paschoal dos Santos, Lauracy Fontoura Gris, Ernesto Costa Fonseca, Jayme Medeiros Nunes, e Fernando Araújo Brussa Albuquerque (Prespevitamente, Presidente, Tesoureiro, Primeiro Secretario e os tres ultimos membros do Conselho Fiscal, foi aberta a sessão pelo Sr. Presidente. Lida e aprovada a ata anterior, passou-se a examinar o balanço do mês em curso que foi aprovado. Foram propostas a demissão do cargo de Auxiliante Secretario o Sr. Henrique Serigben, foi nomeado pelo Presidente em substituição aquele o Sr. Adalberto Rodrigues com os vencimentos de mil e quinhentos cruzeros. Foi proposta do primeiro Secretario sobre a Diretoria uma verba de quinze mil cruzeros mensais para fôr paga e consorciação ao sede do Sindicato. Foi proposta ao Sr. Tesoureiro a Diretoria a aprovar a compra de Obrigações da União, num total de onze mil cruzeros para garantia de a fuguiss da Sede Social. Foi ainda comunicado a Diretoria, pelo Sr. Tesoureiro a compra de moedas para guardarem a sede social num total de trinta e um mil cruzeros pagaveis da seguinte maneira: em entrada de dez mil cruzeros, uma prestação de tres mil cruzeros e nove prestações de dois mil cruzeros. Nada mais havendo á tratar foi encerrada a sessão ás 17 horas, e para constar eu Lauracy Fontoura Gris, primeiro Secretario, faço a presente ata que vai por humo da fada e assinada.

Rio de Janeiro, de 19, digo Rio de Janeiro
 25 de Março de 1947
 Lauracy Fontoura Gris
 A. d. de Albuquerque Leite - presidente

Ata da Terceira reunião da Diretoria
 Aos vinte e cinco dias do mês de Abril de mil novecentos e
 quarenta e sete, na sede do Sindicato Nacional dos Permacultores,
 à rua Mexico quarenta e um, dezoito primeiros andar, saíram
 mil cento e um, Rio de Janeiro Distrito Federal, presentes
 os senhores Sr. João Azevedo de Albuquerque Leite, Francisco Fontana
 Sr. Fernando Araújo Arruda Albuquerque, Sr. Euzébio José Luiz
 de Sá, Sr. Jaime Medeiros Nunes, Ernesto Costa Fonseca, sob
 a presidência do senhor Sr. João Azevedo de Albuquerque Leite, às
 quinze horas foi aberta a sessão, sendo lida e aprovada a
 ata anterior passou-se a discussão e a aprovação do Balanete do
 mês em curso, prestados o senhor Tesoureiro todos os esclareci-
 mentos necessários ao Conselho Fiscal, que aprovou o balanete
 sem alterações, e pediu que arquivados na Tesouraria.
 Nada mais havendo, às dezessete horas e trinta minutos foi
 encerrada a sessão, e para constar em Francisco Fontana Sr. João
 primeiro Secretário lavrei a presente ata que vai por mim
 assinada e datada. Rio de Janeiro, 25 de Abril de 1947

Francisco Fontana Sr. João
 A. A. de Albuquerque Leite - Presidente

06/47

Ata da quarta reunião da Diretoria

nos vinte e seis dias do mês de maio de mil novecentos e quarenta e sete, na sede do Sindicato Nacional dos Aeronautas de Rua Mexico quarenta e um, acimos primeiro andar e sala mil cento e um presentes os senhores Membros Ativos de Berquima Leite, Laurecy Fontana, Luis, Antonio Pascoal Roberto, Ernesto Costa Fonseca, Fernando Sergio Pires da Motta, Jayme Medeiros Nunes as quatorze horas e trinta minutos do dia. O Senhor Presidente por abertura sessão segundo os procedimentos procedesse a leitura da ata anterior, que foi aprovada sem emendas. Sendo apresentada pelo Senhor Presidente o Relatório do mês em curso, tendo sido aprovada e assinada pelo Conselho Fiscal. Nada mais havendo foi encerrada a sessão e para constar em Laurecy Fontana Luis primeiro Secretario lavrei a presente ata que vai por mim assinada e datada.

Rio de Janeiro, 26 de Maio de 1947

Laurecy Fontana
 et. et. de Berquima Leite. - presidente

Ata da quinta reunião da Diretoria
 dos dezesseis dias do mês de junho de mil novecentos e quarenta e
 sete, na sede do Sindicato Nacional dos Permacultores a rua Mexico,
 quarenta e um, primeiro andar, para mil cento e um,
 reuniram-se os membros da diretoria senhores Pristio Azevedo de
 Periquini Leite Waldemar da Silva Gomes Antônio Paschoa e
 José Segatti Jayme Medeiros Nunes Ernesto Costa Fonseca e Fer-
 nando Sérgio Ayres da Motta. Nesta reunião o Sr. Presidente
 comunicou o recebimento de duas cartas de pedido de demissão,
 primeira do Sr. Manoel Machado Filho, segundo secretário,
 a segunda do Sr. Fernando Araújo Arruda Albuquerque, mem-
 bro do conselho fiscal. Em seguida participou a obra da
 dos supostos para os referidos cargos, feita de acordo com os
 estatutos: Para segundo secretário, Sr. Waldemar da Silva
 Gomes, e para membro do conselho fiscal, Sr. Fernando Per-
 gio Ayres da Motta. Para também o Tesoureiro expôs a
 situação financeira do Sindicato e diz que há necessidade de uma
 ampliação de sócios para maior renda, exibindo em seguida
 o balanço do mês anterior, sendo o mesmo aprovado. Depois
 membros reunidos, prometeram uma assembleia para dis-
 cussão dos problemas ligados à Associação dos Permacultores.
 Nada mais havendo a tratar, o Sr. Presidente deu por encerrados
 os trabalhos, os dezesseis horas, e para constar em Waldemar da
 Silva Gomes, segundo secretário lavrou a presente ata que vai po-
 r mim lida e assinada.

Rio de Janeiro, 16 de Junho de 1947

Waldemar da Silva Gomes.

A. A. de Berquira Leitep. - presidente

08/47

Ata da sexta reunião da Diretoria

Por virte e cinco dias do mês de julho de mil novecentos e quarenta e sete, na sede do Sindicato Nacional dos Aeronautas, à rua Mesquita quarenta e um decimo primeiros andar, sala mil e cento e um, presentes os Srs. Srs. José Augusto de Albuquerque Leite, Antonio Jacobo de Rosegatti, Laurecy Fontoura Giris, Jayme Medeiros Nunes, Ernesto Costa Fonseca, e Fernando Sergio Ayres de Motta, os dezesseis horas deu o Sr. Presidente por abertos os trabalhos. Feita a leitura da ata anterior, foi aprovada com alterações. Em seguida apresentou o Sr. Tesoureiro o balanço do mês em curso, que foi aprovada e assumida pelo Conselho Fiscal. Nada mais havendo às dezesseis horas e cinquenta minutos foram encerrados os trabalhos e para constar em Laurecy Fontoura Giris primeiro Secretario em exercício, lavrei a presente ata que vai por mim datada e assinada.

Rio de Janeiro, de 25 de Julho de 1947
 Laurecy Fontoura Giris
 A. A. de Berquima Leite - presidente

09/47

Ata da Assembleia Geral Extraordinária do Sindicato Nacional dos Aeronautas, convocada para tratar da seguinte ordem do dia: Campanha de associados, Fundação da Caixa Beneficente dos Aeronautas, Requirimento dos mínimos para o vôo noturno, a prestação da Assistência Médica para mil novecentos e quarenta e sete.

Os vinte e nove dias do mês de julho de mil novecentos e quarenta e sete no salão nobre da Associação Cristã de Moços, à rua Marquês de São Paulo, número trinta e seis, primeiro andar do edifício Barão, presente o número legal de associados, o senhor presidente deu por aberto os trabalhos mandando proceder a leitura da ata anterior, que foi lida pelo secretário passando em seguida à ordem do dia. Sobre o primeiro assunto falou o presidente da mesa, Sr. José Azevedo de Albuquerque Leite, expondo a atual situação do Sindicato e qual o papel deste órgão na solução dos problemas da classe, bastando para tanto que cessassem as lutas internas da diretoria. Terminando pediu aos associados que fizessem uma intensa campanha de propaganda do órgão de classe dentro de cada empresa rodoviária. Ao finalizar sua oração propôs ao plenário prestasse uma homenagem ao grande aviador brasileiro João Ribeiro de Barros, recentemente falecido em sua terra natal, colocando na sede do Sindicato o retrato do valeroso piloto, o que foi aprovado unanimemente. Após de entrar em discussão o segundo item da ordem do dia, passou o senhor presidente a direção dos trabalhos ao associado Jayme Maciel, o qual em seguida convidou os aturais Sr. José de Souza Barros e Sr. José de Souza Barros a explicarem em linhas gerais a organização da Caixa Beneficente, sua necessidade e eficiência. Após alguns debates e explicações dadas ao plenário, o presidente da mesa pediu a nomeação de comissão que tratassem do assunto, sendo indicado pelo plenário a máxima urgência na efetivação da Caixa Beneficente dos Aeronautas. Entrou em discussão o terceiro item da ordem do dia. Com a palavra o Sr. José Azevedo de Albuquerque Leite, informou a conclusão dos estudos do vôo noturno, executados pela comissão competente composta de aeronautas, que procurou nos dados e equipamentos americanos existentes para a matéria, as nossas condições de vôo. Em forma anexa, tendo sido estes estudos amplamente divulgados entre os associados em forma de impressos, em exemplar dos quais fora enviado com um longo ofício à Diretoria de Aeronáutica Civil, pela diretoria do Sindicato, sem entretanto ter resposta até a

presente momento. Por solicitação do aeronauta Walter Kummey,
foi informado ao plenario pelo advogado Dr. Haroldo Aquino, que
as comissões portuguesas, demitidas por empresa nacional, contrariando
o Artigo Brasileiro do R., e que fora requerido mandado de segurança,
sendo aguardada a resposta das autoridades competentes. Sendo
expostado este assunto, passou-se ao terceiro e último item. Foi considerado
pelo presidente da mesa, o Sr. Antonio Paschoal Rodrigues, diretor
dos Recursos do Sindicato, a apresentar a Precisão Orçamentária para o
corrente ano, o qual cumprimos assim uma exigência legal, submetendo
ao plenario e ao Conselho Fiscal. Após longas discussões sobre a ne-
cessidade e despesa e todas as verbas, foi a proposta pelo plenario e Conselho Fiscal
que passou o seguinte parecer: Nós a base assinada dos membros do Con-
selho Fiscal do Sindicato Nacional dos Aeronautas, afirmamos que exa-
minamos a Precisão Orçamentária para o exercício de mil novecentos
e quarenta e sete, achando que está conforme e que por isso pode ser
a proposta. Foi de parecer, a) Ernesto da Costa Ferreira, Jayme Medeiros Nunes,
Fernando Sergio Pires da Mota. Sendo a precisão Orçamentária assi-
nada por João Carlos Rodrigues, contador - Reg. 38274, Aristóteles Al-
deas de Albuquerque Leite, presidente e Antonio Paschoal Rodrigues, diretor
dos Recursos. Nada mais havendo a discutir e após horas de trabalho pre-
sidente por encerrados os trabalhos, e para constar eu Lauracy Fer-
reira Reis, primeiro secretário em exercício, fiz a presente ata
que vai por mim assinada e datada.

Toulouza Reis

A. C. de Albuquerque Leite - presidente

10/47

20

Ata da sétima reunião da Diretoria
dos Sítios e suas áreas do mês de Agosto de mil novecentos e
quarenta e sete, na sede do Sindicato Nacional dos Aeronautas,
à rua Mexico quarenta e um, próximo primeiro andar, a sa-
lão número cento e um presente os Srs. Sítios Presidenciais de Engenharia
Sr. Antonio Paschoal Rodrigues Laurecy Fontesma Quei-
rós Costa Fonseca, Jayme Medeiros Nunes Fernandes Sérgio
Lopes da Motta, às dezesseis horas foi aberta a sessão pelo Sr. Sr.
Presidente, sendo lida a ata da reunião anterior que foi aprovada
em emenda. A seguir apresentou o Sr. José Carlos Paiva de
mês em curso que foi aprovada e assinada pelo Sr. Sr. Sr.
Conselho Fiscal. Nada mais havendo, foi encerrada a sessão
às dezesseis horas e cinquenta minutos e para constar, em primeiro
secretário em exercício, fiz a presente ata que se foi assinada
e datada.

Rio de Janeiro, 25 de Agosto de 1947

Laurecy Fontesma Queirós

A. C. de Albuquerque Leite. - presidente

11/47

Ata da oitava reunião da Sociedade
 aos vinte e cinco dias do mês de Setembro de mil novecentos e
 quarenta e sete, na sede do Sindicato Nacional dos Permeantes,
 à rua Mexico quarenta e um, décimo primeiro andar, para
 mil e cento e um presentes os Srs. Cristóvão de Carvalho de Albuquerque
 Leite, Antonio Paschoal Rodrigues, Laurecy Fontoura Guimarães
 Ernesto Costa Fonseca, Jayme Medeiros Nunes, Fernando Sérgio
 Ayres da Motta, em o Sr. Presidente por a falta a sessão, os Srs.
 Boras e trinta minutos. Lida a ata da reunião anterior, foi aprovada
 sem emendas. Apresentou a seguir o Sr. Tesoureiro o balanço do
 mês em curso, que foi aprovado e assinado pelos membros do
 Conselho Fiscal. Nada mais havendo, em Laurecy Fontoura Guimarães
 primeiro Secretário em exercício, fez a presente ata que sai por
 minha assinatura e datada.

Rio de Janeiro, 25 de Setembro 1947

Laurecy Fontoura Guimarães

A. A. de Albuquerque Leite - presidente

12/47

Ata da nossa reunião da Secretaria
nos dias e cinco dias do mês de Outubro de mil novecentos e
quarenta e sete, na sede do Sindicato Nacional dos Aromáticos,
à rua Mexico quarenta e um, dezesseis primeiros andar, casa
mil cento e um presentes os Srs. Pristis Alvares de Albuquerque
Leite, Antonio Jacobo Rosigatti, Laurecy Fontoura Reis,
Ernesto Costa Fonseca, Jayme Medeiros Nunes, Fernando Sergio
Neres da Motta, foi aberta a sessão às dezesseis horas e trinta minutos.
Lida a ata da reunião anterior, foi aprovada com emendas. Em
seguida a presença o Sr. Jesuino o Cafanate do mês em curso, que
foi aprovada e assinada pelos membros do Conselho Fiscal. Nada
mais havendo a tratar foi encerrada a sessão às dezesseis horas e trinta
minutos, e para constar eu Laurecy Fontoura Reis sumário escre-
vi em esboço, para a presente ata que vou por mim datada e assinada.

Rio de Janeiro, 25 de Outubro de 1947

Laurecy Fontoura Reis

A. A. de Albuquerque Leite. - presidente

13/47

Ata da decima reunião da Diretoria
 aos vinte e cinco dias do mês de Novembro de mil novecentos e
 quarenta e sete, na sede do Sindicato Nacional dos Aeronautas,
 à rua Mexico quarenta e um, decimo primeiro andar, sala
 mil cento e um presentes os Srs. Ariosto Azevedo de Albuquerque
 Leite, Antonio Paschoal Kobigath, Lamceu Fontoura dos Reis, Sr.
 José Costa Fonseca, Jayme Medeiros Alves, Fernando Sergio
 Ayres da Motta, as doze horas. Foi aberta a sessão. Lida e aprovada
 a ata da reunião anterior, passou-se ao exame do balanço do
 mês em curso, que foi aprovado e assinado pelo Conselho Fiscal.
 Nada mais havendo, as treze horas e trinta minutos, foi encerrada
 a sessão. E para constar eu Lamceu Fontoura dos Reis, primeiro Secretário
 lavrei a presente ata que se lê por mim datada e assinada
 Rio de Janeiro, 25 de Novembro de 1947
 Lamceu Fontoura dos Reis
 A. A. de Albuquerque Leite - presidente

14/47

Ata da decima primeira reuniao da Suctoria
 do Sindicato dos Advogados de Curitiba no dia doze de dezembro de mil novecentos e
 quarenta e sete, na sede do Sindicato Nacional dos Advogados,
 a rua Mexico, quarenta e um, decimo primeiro andar, a las
 mil e cento e um, presentes os Srs. Aristio Azevedo de Albuquerque
 Leite, Antonio Osoboral Koligatti, Laurecy Fontana Gries,
 Augusto Costa Fonseca, Jayme Medeiros Nunes, Fernando Sergio
 Lopes da Motta, as onze horas foi aberta a sessao, passando a
 leitura da ata anterior que foi aprovada. Em seguida procedeu
 Sr. Tesoureiro a apresentacao do Balancete do mes em curso que
 foi ser examinado pelo Conselho Fiscal, foi aprovada. Nada mais
 havendo, as onze horas e trinta minutos encerrada o Sr. Presidente
 encerrada a sessao, e para constar em Laurecy Fontana Gries,
 unico Secretario, lavrei a presente ata que foi por mim datada e assinada.
 Rio de Janeiro, 22 de dezembro de 1947
 Laurecy Fontana Gries
 A. C. de Albuquerque Leite - presidente

01/48

Ata da décima segunda reunião da Diretoria.
dos vinte e seis dias do mês de Janeiro de mil novecentos e
quarenta e oito, na sede do Sindicato Nacional dos Advogados,
à rua Mexico quarenta e um, décimo primeiro andar, à
mil e um presentes os Srs. Srs. José Alexandre de Albuquerque Leite,
José Antonio de Albuquerque, Roberto Costa, Ernesto Costa, Jayme Medeiros,
Nunes, Laurecy Fontana Dias e Fernandes Leães Pires da Motta.
Às dezesseis horas foi aberta a sessão. Lida a ata da reunião an-
terior foi aprovada com emendas. Apresentou em seguida o
Srs. José Antonio de Albuquerque o balanço do mês em curso, que foi aprovado e assi-
nada pelos Srs. membros do Conselho Fiscal. Foi apresentada
a cópia do requerimento ao Excmo. Sr. Diretor do Ministério do Tra-
balho, pedindo autorização para realizar uma assembleia geral
extraordinária no próximo dia 31, no Salão Nobre da Associação
Christã de Moços, a fim de que a Diretoria possa apresentar à Câmara
um relatório das atividades jurídicas durante o ano de mil no-
vecentos e quarenta e oito e outros assuntos de interesse geral da
Classe. Nada mais havendo, a sessão foi encerrada e
para constar em Laurecy Fontana Dias primeiro secretário
faço presente esta que val por mim datada e assinada.
Rio de Janeiro, 26 de Janeiro de 1947
Laurecy Fontana Dias
A. A. de Albuquerque Leite - Presidente

Ata da Assembleia Geral Ordinária do Sindicato Nacional dos Aeronautas convocada para tratar dos seguintes assuntos:

1. Discussão e a aprovação da ata da assembleia anterior. 2. Relatório da Direção. 3. Aprovação de contas e previsão orçamentária para o ano 1948.
4. Reforma do Código Brasileiro de Av. 5. Assuntos Gerais

Aos trinta e um dias do mês de Janeiro de mil novecentos e quarenta e oito, no Salão Nobre da Associação Brasileira de Vozes, à rua Francisco Berto Azevedo número trinta e seis, primeiros andar, às dezesseis horas, presentes o número legal de associados, o Senhor Presidente deu por abertos os trabalhos, mandando proceder a leitura da ata anterior, que foi lida e aprovada pelo plenário, passando em seguida a ordem do dia.

Sobre o primeiro assunto, falou o presidente da mesa, Sr. João de Deus do Nascimento Leite, procedendo a leitura do relatório das atividades do Sindicato em 1947. O Senhor Presidente, em seguida passou a palavra ao Sr. Haroldo Aquinaga, o qual explicou em poucas palavras as dificuldades do Departamento Judiciário, explicando que o Sindicato cooperou dentro do possível com os aeronautas junto ao DAC, apoiando inteiramente os que necessitavam de auxílio.

Em brilhante improviso, o Sr. Haroldo Aquinaga explicou o trabalho heroso da Diretoria junto a classe, a qual precisa de muito mais apoio para vencer os seus problemas dos aeronautas. Cita, como prova de desleixo da classe, a má distribuição por parte da administração, dos impressos mandados distribuir pelos atuariários que cuidam da formação da Caixa de Beneficência. Em seguida, abordou o assunto da modificação do Código Brasileiro de Av., explicando que as autoridades civis e militares em decorrência da elaboração do projeto, receberão as sugestões enviadas pelo Sindicato. Com a palavra, em seguida o Senhor Tesoureiro, que a convite do Senhor Presidente, relatou o exercício de mil novecentos e quarenta e oito, um período uma exigência legal, submetidas a ao plenário e ao Conselho Fiscal. Após demonstrar as receitas e despesas do ano passado, o Senhor Tesoureiro fez a previsão orçamentária para o corrente ano, propondo que o Sindicato adquira, o mais breve possível, uma nova sede

que redundaria em ótimo emprego de capital.

O Senhor Presidente pôe em discussão o relatório e a previsão orçamentaria, tendo a assem. b'ia a provado unanimemente. Nova-mente com a palavra o Senhor Presidente, tratou em primeiro lugar, da provavel reatuação dos radiis telegraphicos de São Paulo, que estaria sendo posta em pratica por (uma) Companhia de Trans-portes Naveos. Depois de proferida discussão, ficou decidido pela assem. b'ia que seria convocada uma nova reunião que trataria do assunto especifi- camente, na presença de maior numero possível de radiis telegraphicos. Em seguida, o Senhor Presidente trata do São Paulo. Após tergo de Co. de. ficou decidido que se aguardaria a decisão da Diretoria de Postos, que nesse momento estava de posse de dois relatórios contrarios ao São Paulo. Lei do Provedor DAC e outro do major alcaide H. S. Costa.

No caso de parecer favoravel da Diretoria de Postos, ficou decidido que seria enviado um officio ao Ministro da Sermonautia, pedindo a deferencia da autoridade respectiva referencial pelo consentimento do São Paulo, fa- zendo-se notar que até o presente momento, as autoridades usam de sub- terfugios, negando sempre a unica responsabilidade. Em seguida o Senhor Presidente voltou a falar sobre o Código Brasileiro de Ar, fazendo-se a im- portancia deste problema e pedindo a colaboração dos aeronautas, a fim de se ter os artigos e garantias asseguradas por Lei. Ficou decidido pelo Sr. maio a nomeação de uma comissão de estudos que deveria ao fim de certo periodo, os sugeres de toda e classe as autoridades encarregadas da modificação do código. Foram designados os seguintes:

C. Lacerda. C. Portella. C. J. J. C. Niemeyer.
C. Canalis e C. Rotta.

Nada mais havendo, ai se retirou e duas horas deu o Sr. Presidente por encerrados os trabalhos e para constar, eu, Luiz Fernando Nobrega Canalis, em substituição ao primeiro secretario em exercicio, fiz a presente ata que se fez por mim datada e assinada.

A. A. de Albuquerque Leitey - presidente

03/48

Ata da decima Terceira Reuniao da Diretoria

Por volta de sete dias do mes de Fevereiro de mil novecentos e quarenta e oito na sede do Sindicato Nacional dos Permeantes, a rua Mexico numero quarenta e um, decimo primeiro andar, sala mil e cento e um, presentes os senhores Srs. Josede de Bergueira Leite, Antonio Gascoal Rodrigues, Lauricy Fontana Sires, Ernesto Costa Fonseca, Layme Medeiros Nunes e Fernando Sergio Ayres da Motta, os dezessete e trinta foi a pauta a sessao. Leia a ata da reuniao anterior foi a lida e com emendas. Foi apresentada pelo senhor Presidente o balancete do mes em curso que foi a lida e assinado pelos senhores membros do Conselho. Por proposta do senhor Presidente ficou a lida e decidida para fixar-se no dia dezesseis do mes proximo uma Assembleia Geral Extraordinaria no Auditorio da Associaçao Brasileira de Imprensa. Nada mais havendo os dezesseis e trinta foi encerrada a sessao e para constar eu Lauricy Fontana Sires, primeiro secretario faço a presente ata que vai por mim datada e assinada.

Lauricy Sires

A. C. de Bergueira Leite - presidente

Ata da Assen. Plei. Geral Ordinaria do Sindicato Nacional dos Permeantes convocada para tratar dos seguintes assuntos: 1. Leitura discussão e a provação da Ata da Assen. Plei. Anterior. 2. Voto no turno. 3. Provação de Contas e Despesas Orçamentaria para o exercício de 1949. 4. Assuntos Gerais.

Por acerto dias do mês de março de mil novecentos e quarenta e oito no auditório da Associação Brasileira de Imprensa, à sua praça Porto Alegre numero setenta e um, se reuniu o andar do exercício de 1949 presente o numero legal de associados, o seu presidente deu por abertos os trabalhos mandando fazer a leitura da ata anterior que foi aprovada pelo plenário. Com a palavra o presidente senhor Elycio Rezende de Cerqueira Leite que apresenta ao plenário o Sr. Ineco, Fiscal do Ministério do Trabalho, convidando o para a mesa. Passa a explicar o motivo da reunião pedindo ao plenário que se abstenha de falar sobre o acidente de avião ocorrido em São Paulo com um DC3 da Cruzeiro do Sul, em virtude de nada ainda se saber oficialmente sobre o mesmo. Trata em seguida do efficacy do presidente da mesa, tendo sido esboçados o Etc. Elycio Leite. O presidente da mesa, em seguida abre o assunto a discussão dando a palavra ao Etc. Cerqueira Leite, o qual passa a fazer comentários sobre as discussões anteriores e as numerosas providencias tomadas pelo Sindicato. Enumera a seguir os seguintes pontos: 1) Si há sequencia no voto no turno. 2) Si não há porque continuam as brigantias a executar. 3) Si a fase de trabalho pode ser tomada uma atitude energica. Com a palavra o Etc. Amada, que apresenta as questões a serem discutidas e propõe uma atitude energica do Sindicato para fazer o voto no turno. Numerosos a parte são feitos mandando em seguida a palavra o Sr. Haroldo Aguiar que trata das causas que fizeram as brigantias iniciar o voto no turno. São dados numerosos a parte seguindo-se a opinião de um associado.

que a obra se deve comparar o são noturno ao são por instrumentos,
 pedidas que no caso da parafixação do primeiro seja feita igual
 pedida quanto as segundas. A argumentação é discutida
 por diversos anônimos. Fica decidido em plenário que se
 tomara uma atitude energica junto ao Pompano visando
 a parafixação imediata do são noturno. Cada a passa um as-
 sociado que propõe sejam os problemas do dia apresentados
 ainda esta noite ao Senhor Ministro da Marinha, o Lm de
 se tentar por seu intermédio a parafixação oficial do são no-
 turno. Aprovado pelo plenário o assunto é nomeada uma
 comissão que deveria levar ao Senhor Ministro a decisão final
 do Sindicato, que consta dos seguintes membros: C. G. Benquena
 C. G. Joel Cabal. C. G. Benedito Pereira da Silva
 C. G. Sécunio Correia Dias. C. G. Aloysio Warwick de Carvalho
 Trama. Fica decidido pelo plenário que qualquer que seja
 a opinião do Sr. Ministro da Marinha quanto ao são noturno
 será o mesmo parafixado a partir do dia 19 de Março de mil
 novecentos e quarenta e oito. Foi convidado pelo presidente da mesa
 o Senhor Antonio José Cabal Rodrigues diretor financeiro do Sindicato,
 a apresentar a Precisão Orçamentaria para o exercício de mil
 novecentos e quarenta e nove, o qual cumprindo assim uma rei-
 gencia legal, submetendo a plenário e ao Conselho Fiscal,
 que examina o seguinte parecer: Nós, abaixo assinados, membros do
 Conselho Fiscal do Sindicato Nacional dos Marinheiros, afirmamos
 que examinamos a Precisão Orçamentaria para o exercício de
 mil novecentos e quarenta e nove, os dados que está conforme
 e que por isso pôde ser aprovada." Rio de Janeiro, a) Ernesto
 Costa Souza. Faygue Medeiros Nunes e Fernandes Leães
 Ayres da Mota. Sendo a Precisão Orçamentaria assinada
 por João Cabal Rodrigues contador. Reg. 382 ff. Pres. do
 Sindicato de Cingueres F. C. Presidente e Antonio José Cabal
 Rodrigues diretor financeiro. O plenário o aprovou por escriptura
 sobre a fixação, igualmente o referido orçamento. Cada

x
mais Saveras, os vinte e seis de Junho de 1800. O Senhor Presidente por encerrados
os trabalhos e para constar em Luiz Fernandes do Brega
Parruco, em substituição ao primeiro secretário em exercício
faz-se a presente ata que se fez por mim datada e assinada

x
João de Lancini

Ata da Assembleia Geral Ordinária do Sindicato Nacional dos Advogados, convocada para tratar dos seguintes assuntos: - 1- Leitura, discussão e aprovação da ata da Assembleia anterior. - 2- Aprovação de contas e Precisão Orçamentária para o exercício de 1949. - 3- Voto insinuado. - 4- Assuntos Gerais.

Desde os vinte e dois dias do mês de Março de mil novecentos e quarenta e oito, no auditório da Associação Brasileira de Imprensa, à rua Arago, Porto Alegre, número setenta e um, se reuniu a assembleia, os dezesseite horas, perante o número legal de associados, o senhor presidente deu por abertos os trabalhos, apresentando o Sr. Greco, representante do Ministério do Trabalho. Em seguida expoz a situação geral do Sindicato e dos motivos que actuaram na convocação da presente assembleia. Passa a revisar, logo após, a questão do voto insinuado, lembrando a companhia feita pela segurança do mesmo até as últimas medidas tomadas. Continuando, faz uma petição especial como presidente da entidade e em seu próprio nome para que a assembleia abstinse de comentar o último acidente noturno ocorrido com o avião CBX, em respeito a memória dos colegas sucumbidos, bem como por não se dispor ainda de informes precisos para base de discussão.

A seguir o senhor presidente pede que a assembleia nomeie, de acordo com o estatuto, o presidente da mesa. Foi escolhido, por aclamação, o Sr. Elidário N. T. A. O presidente da mesa, tomando assento, dando início aos trabalhos, mandando proceder a leitura da ata da assembleia anterior. Posta em discussão, a seguir, foi unanimemente aprovada. Foi convidado pelo presidente da mesa o senhor Antonio Paschoal Rodrigatti, director financeiro do Sindicato, a apresentar a Precisão Orçamentária para o exercício de mil novecentos e quarenta e nove, o qual, cumprido uma exigência legal, submeteu a assembléa que a aprovou por unanimidade de votos. O Conselho Fiscal examina o seguinte parecer: Nós, a base dos associados, membros do Conselho Fiscal do Sindicato Nacional dos

Acordados, afirmamos que examinamos a Precisão Orçamentaria para o exercício de mil novecentos e quarenta e nove, as bases que está conforme e que por isso são aprovadas." Rio de Janeiro, 20 de Junho de 1949. Augusto Nunes e Fernando Lagos Ayres da Motta. Sendo a Precisão Orçamentaria assinada por João Carlos Rosigatti, contador "Reg: 38274 - Aristides Azeredo de Albuquerque Leite, presidente e Antônio Paschoal Rosigatti, diretor tesoureiro.

O presidente da mesa, em seguida fez em discussão a ordem do dia, referente ao voto no turno. Tomou a palavra o associado Aristides Azeredo de Albuquerque Leite, fazendo a casa as seguintes perguntas: a) Se a assembleia considerava segura a operação no turno Rio de Janeiro: b) Se respondido negativamente porque motivo permitiu o Sindicato sua continuação; c) Se determinamos sua paralisação quais os meios de efetivação. Tomou a palavra o Sr. Fernando Araújo Albuquerque encarregado a necessidade de uma deliberação suficientemente ponderada uma vez que as perguntas encerravam a fim do fato concreto, uma demonstração de maturidade do Sindicato. Tomou a palavra, a seguir, o Sr. Haroldo Aquino, advogado do Sindicato, que fez um brilhante estudo das causas psicológicas que podiam influenciar uma tripartição na efetivação do voto no turno não permanentemente seguros, citando entre outros os seguintes fatores: - a) pagamento por kilometragem. - b) pressão moral das direções das empresas. - c) insuflação dos espíritos de competição entre os Grêmios. Durante sua oração foi o orador várias vezes interrompido pelos Grêmios. Lúcio Corrêa Dias, Roberto Vey Hayne, Marinho Gibson Jacques e outros, em oposição. Foi por outro lado, visivelmente aplaudido pela casa. Tomou novamente o Sr. Aristides Azeredo de Albuquerque Leite que se propoz a orientar a discussão para suas perguntas. Os debates sobre esse assunto prolongaram por duas horas, tendo sido tomada parte bastante em favor da paralisação os seguintes associados: Aristides Azeredo de Albuquerque Leite, Fernando Araújo Albuquerque, Joel Costa, Ivan Ramos Ribeiro, Eduardo Henrique Martins de Oliveira, Ruy Barbosa Fortes, Afonso Hornick

de Carvalho Tramma, Hilton Macbado, Jayme Medeiros Nunes,
 Afonso Gabriel de Carvalho, Victor Assumpção Cardoso e outros, e
 contra a paralisação os seguintes: Luciano Correia Dias, Lagoberto
 Tey Hayne, Marcilio Gibson Jacques e outros. Tomou a palavra o
 Sr. Afonso Gabriel de Carvalho Tramma, que expoz o assunto
 novamente, pedindo a assembleia que naquela mesma noite da
 reunião, uma comissão nomeada pela casa, procurasse o Com. Dir.
 do Rio da Penha e pedisse uma providencia imediata no
 sentido de serem paralisadas as obras noturnas, ou que se fizesse
 de fora a rota em questão dos mínimos estabelecidos pelo Sindicato
 em seu memorial já fartamente conhecido. Logo o Sr. Ministro
 da Penha não atendeu a solicitação do Sindicato, ficou assen-
 tado então, por unanimidade de votos, que a entidade determinaria
 a paralisação das obras. A seguir, foi nomeada a comissão
 composta pelos associados: Sr. E. L. de Almeida, Sr. João
 de Deus, Sr. Benedito Pereira da Silva, Luciano Correia Dias, Sr. Aristides
 de Albuquerque Leite, Sr. Afonso Gabriel de Carvalho Tramma, Sr. Joel Clapp,
 Sr. Hilton Macbado, Jayme Medeiros Nunes e Sr. Manoel Martins Franco.
 Tomou a palavra em seguida, o Sr. Tufis Ribeiro, que expoz
 a situação afflicta dos radicados e operadores de dia, em virtude de as
 obras pararem estando pretendendo ir para os mesmos. Tal foi da in-
 equidade desta medida a qual cofecaria em risco a vida de todos os tra-
 balhadores e passageiros, pois considerava indispensavel o radicados e operadores
 de dia. Depois de vãos a partes de associados que se apoiavam ficou decidido por
 unanimidade de votos que o Sindicato realizaria uma assembleia es-
 pecial para este fim, em virtude da necessidade urgente de se resolver o
 caso das obras noturnas. Nada mais havendo, as sete horas deu o Sr. Benedito
 presidente por encerradas as trabalhos, e para constar em Luiz Fernando
 de Souza Carneiro em substituição ao primeiro secretario em exercicio,
 lavrou a presente ata que vai por mim datada e assinada.

Os de Janeiro,

Carneiro,
 presidente

A. A. de Albuquerque Leite. — presidente.

Ata da Assembleia Geral Extraordinária do Sindicato Nacional dos Aeronautas, convocada para tratar dos seguintes assuntos: - 1. Leitura e discussão da Ata da Assembleia anterior. 2. Situação dos Radio-Operadores em face da Circular D.C. 2.21-48 da D.A.C. - 3. aposentadoria e pensão. - 4. Contrato Coletivo de Trabalho. 5. Limite de horas de vôo. 6. Organização dos Serviços Médicos. 7. Criação do Conselho Técnico.

No vigésimo quarto dia do mês de Setembro de mil novecentos e quarenta e oito, no Auditório da Associação Brasileira de Imprensa, à rua Araújo Porto Alegre, número setenta e um, no nono andar, às dezesseis horas, perante o número legal de associados, o senhor presidente deu por aberto os trabalhos a fim de tratar dos assuntos expostos acima. Disse o senhor Aristóteles de Cerqueira Leite, que de acordo com os estatutos, a assembleia extraordinária que era, deveria ser presidida por um membro da casa, que não o próprio presidente. Antes, porém, de ser indicado o presidente da mesa, deu para dizer algumas palavras aos associados, para o que pediu alguns minutos de afluência. Passou o senhor presidente a fazer um relato sobre a situação geral do Sindicato, sua atuação nos diversos setores de atividades e como contribuiu, suas tentativas necessárias para intervenção em defesa da classe. Demonstrou como o Brasil está sentindo a existência do Sindicato e fez um apelo para os aeronautas para que se decidisse lutar com maior intensidade pelo progresso da entidade, lembrando ainda que já era tempo de se começar a pensar na próxima eleição. Não accorreu de sua exposição foi o orador a par de quando estabelecia um paralelo entre o Sindicato Nacional dos Aeronautas e a Associação dos Pilotos Americanos, por ter mencionado que nos Estados Unidos o "material humano" na melhor das hipóteses dos a partes fez com que sua citação se referia unicamente ao melhor espírito da classe de que dispõe aquela associação, isso porque, como é conhecido e notado em todo o mundo, possui o povo americano excelente noção de sindicalização, fato francamente sentido entre nós, especialmente na classe dos aeronautas.

No segundo, communion e fez um relato sucinto da cerimonia de
 inauguração do monumento dos acromantados commerciaes desaparecidos em
 1864 que tivera lugar no dia vinte tres do mês corrente. Deo depois
 a palavra a iniciativa de distinguir com o titulo de Associado
 Beneficente, o Senhor José Garcia de Souza, autor do monumento,
 e o que se deu ratificação pela assembleia. Foi o provado unanimi-
 temente. A seguir, falou sobre a biblioteca do Sindicato, em orga-
 nização, e pediu o apoio e cooperação de todos os presentes para tal inicia-
 tiva. Comunicou o recebimento de um officio do Ministerio do Trabalho
 participando a oferta de cem livros para a biblioteca, que deveriam
 ser entregues dentro de dois ou tres meses. O orador falou ainda sobre
 serviços juridicos. Tomou as conclusões da assembleia a demissão
 de Sr. Manoel Aquinaga e admissão de Sr. Kaul Timentá, para
 cargo de advogado, qual se fa o de advogado do Sindicato. Fez o
 agradecimento ao Sr. Kaul Timentá, e submeteu a apreciação da casa tal
 demissão, a qual foi aceita por unanimidade de votos. Fez o orador
 o formal agradecimento ao Sr. Manoel Aquinaga, advogado demisso-
 rio, pelos serviços prestados ao Sindicato e pediu que se fizesse con-
 siderar em ata seu agradecimento pessoal pelo apoio que teve durante sua
 atuação como advogado da classe. Falou ainda da eficiente cooperação
 de Sr. Manoel Aquinaga em todas as campanhas do Sindicato, sem grandes
 embargos e interferências nas assembleias e reuniões dos acromantados.
 Lembrou depois o orador a a proximidade da Semana da Pátria, e pediu a
 todos que buscassem ao ponto de confraternização dos acromantados, o qual
 tem o Sindicato sempre tradicional, e que neste ano terá a
 mesma forma de realizada no ano passado. Encerrou o orador
 as palavras lendo a mensagem de despedida do Comte. Ruy
 de S. B. B. que reverteu à F.A.B., mensagem essa dirigida
 aos acromantados em geral. Agradecer o orador como presidente do
 Sindicato, a eficiente cooperação do illustre consocio e apresentou
 nome aos acromantados agradecimentos pelas comovidas palavras
 e a mensagem encerrada.

Foi eleito, por aclamação, o associado Comte Manoel de S. B. B.

Tramou para presidir a' assembleia. Ordenou o senhor presidente da mesa a leitura da ata da assembleia anterior. Posta em discussão foi approvada unanimemente. Foi o senhor presidente da mesa em discussão o seguinte assumto da ordem do dia: -
Situacao dos radios operadores em face da circular D.C. 2.21.48 da D. A. C.
Declarou a palavra o senhor Nilton Azvedo de Cerqueira Leite que fez uma exposicao ampla do assumto tomando a decisao dos radios operadores. Disse encerrar o assumto sobre tres aspectos: 1º - Quebra de um dispositivo de lei, por a medida adstada pela D.A.C. contrariar o decreto de 21.12.47; 2º - Seguranca do voo. Ainda que não fosse acceto em ponto de vista pessoal era pelo menos um caso para estudos e discussao; 3º - O desemprego da massa pelo cancelamento de uma funcao a bordo de aeronaves Comandante. Partiu o orador o radio operador Medeiros que diz que os radios operadores queriam somente que fosse respeitada a lei, pedindo para discutir de lado outros aspectos da questao. Prosseguiu entao o senhor Nilton Azvedo de Cerqueira Leite mostrando que nesse particular a Diretoria de Luta contra a Pirataria tomara todas as medidas necessarias e fez a copia de um officio da D.A.C. posto tanto contra a medida. Apois varios pontos sobre os motivos que determinaram tal medida e quanto as companhias que possivelmente estariam utilizando aeronaves sem radio operador, prosseguiu o orador pedindo que a assembleia se pronunciasse sobre a attitudac que devia ser tomada em face da situacao. Declarou a palavra o senhor Medeiros, radio operador, que apos alguns minutos terminou dizendo que a unica coisa a ser feita para garantir um mandato de seguranca, visto ter sido o caso de um decreto. Lei.

O presidente do Luta contra a Pirataria manifestou-se dizendo que tal medida só seria tomada com autorizacao da assembleia, no seu momento de ver a unica soberana para resolver tal assumto. Partiu o radio operador Botelho dizendo que se tal medida não fosse tomada pelo Luta contra a Pirataria a proibia o caso de radio operadores tomarem. Houve contra tal afirmativa protesto geral da assembleia. O presidente da mesa fez em discussao a proposta do radio operador Medeiros a qual

foi aprovada unanimemente. Ficou então decidido que o Sindicato
 de Petrópolis mandasse de segurança contra a D.A.C. Deu o
 Sr. presidente da mesa por encerrado o assunto e fez um pro-
 posição o 3º item da ordem do dia: Apresentação e Breviário. Deu
 a palavra o Sr. Ruy de Azevedo de Albuquerque Leite, presidente do
 Sindicato, que fez a coisa ao Sr. de Tuias quando até a data pre-
 sente havia sido feita para resolver o problema da apresentação
 de brevíários aos associados. Declarou que, infelizmente os estudos
 mostravam a impraticabilidade da apresentação por in-
 facilidade para o sócio. Isso porque uma pequena deficiência
 física, de vista por exemplo, poderia trazer o afastamento do sócio
 um associado que tivesse com estado geral de saúde se a sua
 doença não fosse o que seria trazer um pesado encargo para a Sociedade
 quando. Disse mais o orador que outros tipos de Benefícios, entre
 outros, poderiam ser dados, com relativa facilidade e por preço ac-
 cessível, tais como pensão à família dos associados em caso de
 morte para qualquer função em terra e ainda determinado percentual de
 dois a vinte anos de contribuições. Para tal tornava-se necessária
 a criação da Sociedade Beneficente dos Associados, com suas má-
 quinas, sua diretoria e instalações próprias que viesse funcionar
 mais ou menos no molde de uma companhia de seguros cu-
 jos lucros revertessem em benefício dos próprios associados. Disse,
 então, o orador que essa tarefa não era para um homem
 uma Diretoria, nem para um pequeno grupo de associados; tra-
 tava-se de obra para uma legião, pois necessitava da cooperação intensa
 de todos. Fez a seguir as seguintes propostas: - 1ª - Que se considerasse fun-
 dação para a Sociedade Beneficente dos Associados, - 2ª - Que
 nomeasse uma comissão para dar início ao seu funcionamento e
 a tarefa da assembleia de sua fundação. Foram unanimemente
 aprovadas as duas propostas e nomeada a seguinte comissão com a
 incumbência de entrar em entendimento com os atuais, cuidar do
 reconhecimento de dívidas, etc.

Comissão: Ruy de Azevedo de Albuquerque Leite, Tanari de Brasil S. A.

Emte. Basílio. Servicos Brasil - Comissario Rodolpho. Jannin do Brasil
Lto. Flavio Krimer. Cruzes do Sul. Kadjo o Servador. Armandos
Luz. Cruzes do Sul. Emte. Gaião. Jannin do Brasil. Emte.
Amannos Souza. H. A. B. Emte. Privaldo. Emte. Sifreina da Cruz.
V. A. R. I. S. Emte. Roberto Souza Santos. Jannin do Brasil.

O Presidente da mesa tornou a passar para a presentar o caso
o 4º item da ordem do dia, ou seja - Contrato Coletivo de Trabalho.
Seguiu que cada o fousu se fosse discutido rapidamente evitando-se
perda de tempo com divagações e discussões desnecessarias, em virtude
do adiantado da hora. O Emte. Privaldo de Cruzes do Sul
tomou novamente a palavra para conduzir a discussão. Inicialmente
pelos itens 3 a 6 da 1ª parte do referido contrato, que dizem o
seguinte: 3. A duração normal do trabalho para os empregados
a que se refere este contrato não excederá de setenta e cinco horas
de trabalho por mês de trabalho as que ultra passarem este limite, até o
máximo permitido ser remuneradas com um acrescimo de trinta
por cento sobre o salario correspondente a hora de trabalho normal.
4. O salario correspondente a hora de trabalho normal será obtido dividindo-
se o salario mensal do empregado por setenta e cinco. Hora
de trabalho, para os efeitos deste contrato, é o tempo correspondente ao fun-
cionamento do estabelecimento, de café a café, inclusive quando se tratar de
trabalho especial ou de emergência.

III - Do Trabalho No Turno

6. As horas de trabalho noturna serão pagas com um acrescimo de cinquenta
por cento sobre a remuneração equivalente a hora diurna, considera-
ndo-se as horas noturnas as compreendidas entre o pôr e o nascer do sol.
Posto em discussão manifestou-se a favor dos empregados
surgiram, em tão, a parte e comentários que foram finalizados com
a proposta de a provação. Submetida essa proposta a discussão e a pro-
vação, em o seu por presidente da mesa, de acobias com a manifestação
geral da assembleia, a provação por unanimidade de doze votos. Emte. Privaldo
de Cruzes do Sul, succedesse prosseguir na ex-
posições dos demais itens do contrato, o seu por do trabalho radica-

O Sr. Advogado pediu a palavra para dizer que não devia ter in-
 teressado a discussão diretamente com o item 3 e em primeiro ter
 esclarecido a casa quanto a importância do referido contrato. O Sr. Con-
 selheiro Pires de Albuquerque Leite então se desculpa dizendo que
 tinha várias razões para não discutir da parte dele e pedir então
 os associados em questão que preenchesse a lacuna dando as
 explicações necessárias. O Sr. Con. Fortes discorreu então
 sobre várias formas e definições de contratos de trabalho dizendo ainda
 que geralmente este pertence ao empregador e muito raramente ao
 empregado. Depois de certo tempo de divagações e interpretações
 chegou a discussão da vantagem da duração de tal contrato se por
 tempo determinado ou indeterminado. Foi pedido então ao Sr. Con. L.
 Pereira que dissesse algumas palavras sobre o assunto, esclarecendo
 a questão. Foi pedido pelo Sr. Advogado que dando as
 explicações necessárias a todos satisfez. Prosseguiu o Con. Pires
 de Albuquerque Leite, apresentando o item 7 e 8, redigidos da
 seguinte forma:

7. O tempo parte que permanecer à disposição da Empresa aguardando
 ordens ou executando ordens, (reserva), será remunerado na base de
 cinquenta por cento da hora de trabalho normal. 8. O tempo compendido
 ao desfalco das ordens, bem como o atraso motivado em razão de
 condições meteorológicas, será remunerado na base de cinquenta por
 cento da hora de trabalho normal. Os debates sobre os referidos itens pro-
 longaram-se por muito tempo, tendo havido grande divergência
 de opiniões. Em ambas partes da parte nos debates o Con. Pires de
 Albuquerque Leite, Con. Maciel, Con. Fortes, Con. Pires de Albuquerque
 Leite, Con. Niemeyer e outros. Pediu a palavra o Sr. Advogado
 que propoz, em virtude do adiamento da hora e da impossibilidade de
 se chegar a uma conclusão, que se convocasse nova sessão
 dentro da mesma semana para continuação da discussão do con-
 trato coletivo de trabalho, bem como de outros itens constantes da
 agenda do dia. Posta em discussão foi unanimemente aprovada antes
 do encerramento solicitou mais uma vez a palavra o Con. Pires de Albuquerque

Leite, pedindo licença para tratar de um dos assuntos da ordem do dia que poderia ser resolvido em poucos minutos. Se não fosse seria também transferido para a próxima assembleia.

Tratava-se da fundação do Serviço Médico. Tinha o orador em mente a atual Diretoria a organização de um serviço médico tão perfeito e com tão boas instalações que nos autorizasse propor às autoridades da Servanância a transferência do controle de saúde dos associados comerciais para o Serviço Médico do Sindicato. Era então pretensão necessária iniciar um serviço médico mesmo pequeno, que pudessem posteriormente desenvolver. Destinava-se o serviço médico que se pretendia criar, a dar assistência e socorro a todos os associados e suas famílias e controlar a saúde dos associados como o Sindicato evita sucessos nas inscrições oficiais, sem o aborrecimento da espera em fila única como acontece nos Institutos de Previdência, nem com o risco da suspensão de idêntico como se dá acontecer nas enfermarias das empresas. A assistência médica não representa aumento de contribuições aos associados pois trata sua despesa, que não obrigariam a atingir CR\$ 3.000 mensais, corrente por conta do imposto sindical. A proposta foi lida em discussão e submetida à votação. Foi unanimemente aprovada. O então presidente da mesa por encerrar os trabalhos, comunicando que a Diretoria do Sindicato informaria aos associados a data e local da próxima assembleia.

Nada mais havendo às dezesseis horas e trinta minutos, deu o então presidente por encerrados os trabalhos, e para constar em José Carlos Carneiro Galvão em substituição ao primeiro secretário, lavrei a presente ata que vai ser assinada e datada e

Ata de Janeiro

x *Arivaldo Antunes Carneiro* Galvão e Arivaldo

06/48

Ata da Assembleia Geral Extraordinária do Sindicato Nacional dos Aeronautes, realizada em 4 de Outubro de 1948 e convocada para tratar dos seguintes assuntos:-

- 1.º) - Leitura e discussão da ata da assembleia anterior;
- 2.º) - Continuação da discussão do Contrato Coletivo de Trabalho;
- 3.º) - Limite de horas de voo; e
- 4.º) - Criação do Conselho Técnico.

Aos quatro dias do mês de Outubro de mil novecentos e quarenta e oito, às quinze horas, no salão Nobre, da Associação Cristã de Moços, à Rua Araújo Porto Alegre, 36 A, perante número legal de associados, o Senhor Presidente deu por abertos os trabalhos, a fim de tratar dos assuntos acima expostos.

Declarou, liminarmente, o Comandante Bergueri, hoje, Presidente do Sindicato, que, em tratando-se de Assembleia Geral Extraordinária, deveria ser, digo, a sessão ser presidida por um associado indicado pela base, pelo que, então, pediu a Assembleia se manifestasse, indicando um dos presentes para presidir a reunião.

Por aclamação, foi escolhido o Radio-Operador Senhor Miguel Claro, a quem o Senhor Presidente do Sindicato passou a direção dos trabalhos.

Ordenou o Senhor Presidente da Mesa, em cumprimento ao item 1.º, da Ordem do Dia, a leitura, pelo Secretário, da ata da assembleia anterior.

Esta em discussão, foi unanimemente aprovada.

A seguir, o Senhor Presidente da Mesa fez em discussão o item 2º, da Ordem do Dia - Continuação da Discussão do Contrato Coletivo de Trabalho.

Pediu a palavra o Comandante Berqueira Leite, que se propoz a conduzir os debates, pela situação de Presidente do Sindicato permitir estar mais em dia com o assunto.

Dada a palavra, começou o Comandante Berqueira Leite fazendo um relato sobre os itens aprovados na assembleia anterior, sendo os novos itens a serem debatidos, dos quais o primeiro versava sobre a remuneração dos tripulantes em reserva ou em outro serviço fora do voo.

Sugeriu o Comandante Berqueira Leite que fosse cobrada da empresa empregadora uma taxa pelo tempo que o aeronauta permanecesse à disposição do empregador, em terra, devido em virtude de condições meteorológicas, defeitos de manutenção ou em reserva.

Manifestaram-se contra a sugestão vários associados.

Pediu a palavra o Comandante Thebo, que externou os motivos de seu voto contrário à sugestão, achando que se não deveria onerar as empresas, por atrasos de viagens.

Tomou a palavra o Comandante Berqueira Leite, expondo as razões de sua sugestão, que visava, antes de tudo, impedir que as empresas utilizassem em serviços não remunerados os tripulantes de folga e que os horários traçados não mantivessem o aeronauta à espera, horas a fio, da nova partida do avião.

Prossegue a discussão, tomando parte nela

grande número dos presentes, chegando-se, finalmente, a um acordo traduzido pela seguinte redação:-

IV - Da Reserva.

7. O tripulante que permanecer à disposição da Empresa, na sede ou no aeroporto, aguardando ou executando ordens (serviço), será remunerado na base de 30% da hora de voo normal.

A seguir foram postos em discussão, aprovados pelo Comandante Berqueira hoje, os itens 5, 6 e 7, do contrato coletivo de trabalho, que foram aprovados unânimemente, sem discussão, e que traziam a seguinte fórmula:-

V - Das utilidades fora da base.

8. As despesas de alimentação, acomodação e transporte entre o local da hospedagem e o aeroporto, quando o empregado se encontrar fora da base de trabalho, correrão sob a responsabilidade do empregador.

VI - Do auxílio em feruidade.

9. Nos casos de enfermidade devidamente comprovada, o empregado perceberá sua remuneração, integralmente, durante os trinta primeiros dias e cinquenta por cento das mesmas nos trinta dias subsequentes, considerando-se, daí em diante, suspenso, sem ônus para a empresa, o seu contrato de trabalho.

VII - Das férias

10. Os empregados gozarão trinta dias de férias remuneradas, por ano.

Leu novamente a palavra o Comandante Berqueira Leite e apresentou o item 8: -

VIII - Do aprorovimento do incapaz
 11. O empregado que contar mais de cinco anos de serviço e for considerado, temporária ou permanentemente, incapaz para o exercício das suas funções, sem, entretanto, ficar impossibilitado de exercer outras, será obrigatoriamente, na mesma empresa em que estiver servindo, aprorovimentado em tarefa compatível com sua situação social, observadas, no mínimo, as seguintes proporções sobre o salário atribuído à categoria a que o mesmo pertencia anteriormente: -

De 5 a 10 anos de serviço = 50%

De mais de 10 e menos de 15 = 75%

De mais de 15 anos = Salário Integral.

12. O empregado cujo aprorovimento se processa em virtude da disposição acima colhida, só poderá ser demitido por falta grave, nos termos do artigo 482, da Consolidação das Leis do Trabalho.

Manifestou-se terminantemente contrário ao aprorovimento do incapaz após somente 5 anos o Rádio-Operador, Senhor Medeiros.

Prolongou-se a discussão por mais de 40 minutos, tendo ficado em defesa dos princípios emitidos na redação proposta, o Senhor Comandante Berqueira Leite e contrário a ele, sugerindo que

a estabilidade fôue a partir do primeiro ano,
o Senhor Medeiros.

Finalmente, por o Senhor Presidente da Mesa ouvir as formulas em discussão, sendo sido aprovada, por maioria, a formula proposta pelo Senhor Comandante Berqueira heite, com a redação acima citada.

Prossequindo na apresentação dos itens, o Comandante Berqueira heite falou sobre o caso especial dos mecânicos de vôo e rádio-operadores, quando apronciados em terra na mesma especialidade. Após longa troca de pareceres e opiniões, entre grande numero de presentes, foi aprovado o item 9, com a seguinte redação: -

IX - Dos Rádio-Operadores.

9. Os rádio-operadores e mecânicos de vôo, quando apronciados em terra, por motivo de saúde, deverão receber, igualdade de condições, os mesmos salários atribuidos aos colegas de terra, caso a redução proposta no item acima, venha a colocar seus vencimentos abaixo dos pagos aos funcionarios de terra.

Foram, a seguir, apresentados, ainda pelo Comandante Berqueira heite, os itens 10 e 11, sob as seguintes fórcias: -

X - Da Transfêrencia

10. As transfêrencias da base correspondente ao local de trabalho poderão ser levadas a efeito, a critêrio da empresa, mediante o acrescimo de vinte e cinco por cento sobre o salário normal,

quando tais transferências ocorrerem dentro do território nacional e de percentagem que atenda ao padrão de vida usual do empregado, se transferido para base fora do País, ocorrendo todas as despesas com essa transferência por conta do empregador.

XI - Disposições Gerais.

15. Os vãos de experiência ou de retorno, em razão de condições meteorológicas ou deficiente funcionamento do aparelho, serão remunerados sob a forma usual.

16. Os dissídios resultantes da aplicação do presente contrato coletivo serão dirimidos por uma junta mista, composta de cinco membros, sendo dois representantes dos empregadores, dois representantes dos empregados e um estrangeiro às partes, escolhido de comum acordo.

Foram aprovados, unânimeamente.

Logo, a seguir, o Senhor Presidente da Mesa, em discussão o item 3º, da Ordem do Dia.

Fediu a palavra o Comandante Brivaldo Martins Franco, que disertou sobre o item em questão. Frizou, em sua preleção, o seguinte, há quatro anos, o aumento do limite máximo de horas de voo - a guerra-motivo esse que há muito deixara de existir.

Propoz o Comandante Ariovaldo Martins Franco que se tomasse uma medida urgente e eficiente para que fosse cancelado o regime de emergência, isto é, 120 horas mensais. Sua proposta era de que se impetrasse mandado de segurança.

Posta em discussão, tomou a palavra o Comandante Berqueira Leite, que pediu à base um prazo de trinta dias, antes de impetrar mandado de segurança, para pôr em prática uma série de medidas que poderiam resolver o problema, sem aquela ação extrema.

O Presidente da Mesa por, então, em votação a proposta do Comandante Ariovaldo Martins Franco e o prazo pedido pelo Presidente do Sindicato.

Ficou resolvido, então, por unanimidade de votos que se impetrasse o mandado de segurança, após trinta dias daquela data, se não subsistesse efeito as medidas que a Diretoria do Sindicato pretendia pôr em prática, digo, em execução.

O Presidente da Mesa por, a seguir, em discussão o último item da Ordem do dia - Criação do Conselho Técnico.

Falou sobre o assunto o Comandante Berqueira Leite, que expoz a finalidade de tal Conselho, o que, aliás, já tinha sido amplamente divulgado, por meio de circulares.

Resolveu a Assembleia, por unanimidade

de votos, que cada grupo elegesse dois membros para constituir o Conselho Técnico e que o mesmo iniciasse suas atividades, logo que seus componentes estivessem eleitos.

Fideli a palavra o Piloto Maurício Buitra e propoz que constasse da Ordem do Dia da próxima Assembléia, o aumento de validade dos associados. Foi aprovado.

Nada mais havendo a tratar, às 19,30' minutos, deu o Presidente da Mesa por encerrados os trabalhos e, para constar, eu, Aurélio Luiz Falco da Laxeão, em substituição ao 1.º Secretário, lavrei a presente ata que vai por mim datada e assinada.

Rio de Janeiro, 4 de Outubro de 1948.

Laxeão

Miguel Claro

01/49

Ata da Assembleia Geral Ordinária do Sindicato Nacional dos Aeronautas, realizada em 31 de Março de 1949 e convocada para tratar dos seguintes assuntos: -

- 1.º) - Leitura e discussão da ata da assembleia anterior;
- 2.º) - Situação do Sindicato - Eleições;
- 3.º) - Aprovação dos atos da Diretoria - Relatório;
- 4.º) - Apresentação e discussão das contas e da previsão orçamentária para o exercício de 1950;
- 5.º) - Aumento das mensalidades; e
- 6.º) - Sociedade Beneficente dos Aeronautas.

Aos trinta e um dias do mês de Março do ano de mil novecentos e quarenta e nove, às dezesseis horas, no salão Tóbre da Associação Cristã de Moços, à Rua Araújo Porto Alegre, n.º trinta e seis "A", perante um número legal de associados, o Presidente do Sindicato, Comandante Berqueira leu, deu por abertos os trabalhos, afim de tratar dos assuntos constantes da Ordem do Dia, acima enumerados.

Em seguida, pediu à Casa que, na falta de Secretário, indicasse ela, dentre os presentes um associado para secretariar os trabalhos.

Por aclamação unânime, foi indicado o Comandante Fernando Corrêa Rocha que, por consequência, passou a integrar a Mesa.

Cumprindo o item primeiro da Ordem do Dia, determinou o Presidente fosse lida a ata da assembleia anterior.

Fosta em discussão, pediu a palavra o Comandante Walter Neumayer, que solicitou fosse retirada da ata a proposta, unânimeamente aprovada, do Piloto Mauricio Dutra no sentido de que constasse da Ordem do Dia desta Assemblia, o aumento de mensalidade dos associados do Sindicato.

Seg. lhe viu o Presidente que não podia, por absoluta falta de cabimento, atender, nesta altura, a solicitação; eis que a proposta do Piloto Mauricio Dutra fora submetida à apreciação da base na Assemblia anterior e por ela aprovada, sem restrições, unânimeamente. Daí, portanto, constar da ata e da Ordem do Dia desta Assemblia, o aumento de mensalidades, tudo de acordo com o resolvido pela soberania daquela Assemblia.

Esclareceu o Presidente que a proposta, unânimeamente aprovada, foi ocorrência da Assemblia anterior, constituindo fato consumado e que, portanto, não via como retirá-la da ata, que é o relato de todas as ocorrências da Assemblia.

Nesta altura dos esclarecimentos, tomou parte n'elles todos os demais presentes, que, pelas razões apresentadas pelo Presidente, se manifestaram contrários à pretensão do Comandante Walter Neumayer.

Terminados os debates, pediu, então, o Comandante Walter Neumayer fosse adiada a discussão do item quinto da Ordem do Dia. Submetido o pedido à apreciação da base, foi este aprovado unânimeamente.

Após dez minutos de discussão, foi a ata, oficial, aprovada, por maioria, contra o entendimento do Sr. Comandante Walter Neumayer.

A seguir, o Presidente, abordando o item 2.º da Ordem do Dia, cientificou a Casa de que, a despeito de ter tomado todas as providências indispensáveis à realização das eleições da nova Diretoria para o biênio 1949-1951, a atual Diretoria teve seu "deideratum" obistado pelo Sr. Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, que a informou estarem suspensas, por ora, as eleições sindicais, em virtude do procedimento de estudos tendentes a reeducar a vida sindical no Brasil.

Fazendo sentir que, terminado o seu mandato, a Direção da atual Diretoria não mais permanecerá à testa do Sindicato, cuja direção exige daqueles que, efetivamente, a exercem constante preocupação, grande renúncia e verdadeira soma de sacrifícios, cientificou, outrossim, à Casa de que a Diretoria possui dois caminhos a seguir, a fim alcançar aquele seu objetivo.

O primeiro deles seria a entrega da Direção do Sindicato a uma junta governativa, cujos membros, escolhidos dentre os associados, fossem nomeados pelo Sr. Ministro do Trabalho para reger-lhe os destinos. Para tanto, bastaria que obtivesse 50% e mais uma assinatura de associados em requerimento que, apontando os nomes escolhidos, solicitasse daquela autoridade a nomeação da junta governativa por eles constituída.

O segundo seria a renúncia da actual Direcção, que, fatalmente, importaria na intervenção do Ministério do Trabalho, nomeando, para dirigir o Sindicato, elemento estranho aos problemas e interesses da Classe.

Pede a palavra o Comandante Walter Neumayer e manifesta-se, digo, manifesta-se terminantemente contrário à qualquer espécie de intervenção no Sindicato, dando a entender que a actual Direcção deve permanecer à frente do Sindicato, até que lhe seja permitido realizar eleições.

Apartilhando, o Radio-Operador, Oumar Avelino Ferreira, diz não ver, entre as ponderações do Presidente, como exigir da actual Direcção esforço maior que o dispensado, obrigando-a a manter-se à testa do Sindicato. Entende que ela trabalha muito pela Classe e que, portanto, é justo que, agora, decaia. Manifesta-se, afinal, favoravelmente, à indicação e nomeação da Junta governativa escolhida pelos associados.

Pede a palavra o Comandante Ernesto Costa Fausca, que, secundado pelo Piloto Luciano Coelho Magalhães, diz dos inconvenientes da intervenção apresentada sob qualquer forma, manifestando-se solidário com o ponto de vista sustentado pelo Comandante Walter Neumayer.

Por maioria, contra o ponto de vista do Radio-Operador, Oumar Avelino Ferreira, foi aprovada a indicação dos Comandantes Ernesto Costa Fausca e Walter Neumayer, que, seguidos do Piloto Luciano Coelho Magalhães, entendiam de-
ver a actual Direcção permanecer à frente do

Sindicato, prorrogando-se, assim, seu mandato, até que lhe seja possível realizar eleições.

O Presidente, tendo em vista a aprovação feita, solicitou, então, que se apresentassem dentre os presentes, dez associados que estivessem na disposição de colaborar, efetivamente, com a Diretoria, na tarefa que lhe fora confiada pela Casa, de continuar dirigindo os rumos do Sindicato. Apresentaram-se três associados: - Os Condutores Fernando Nóbrega Carneiro e Jacy Leal Pastor e o Rádio-Operador Osmar Adelfino Ferreira.

Em cumprimento ao item terceiro da Ordem do Dia, o Presidente leu, a seguir, o Relatório das Atividades desenvolvidas pelo Sindicato, durante o exercício de 1948, resumindo nos seguintes pontos: -

- a) - Questão do Voo Noturno;
- b) - Limite das Horas de Voo;
- c) - Contrato Coletivo de Trabalho;
- d) - Sociedade Beneficente dos Aeronautas;
- e) - Biblioteca;
- f) - Redução de 50% no preço das passagens aéreas;
- g) - Carteira de Identidade dos Aeronautas;
- h) - Rádio-Telegrafistas de Bordo;
- i) - Comissários;
- j) - Distribuição de Óxido de Etileno;
- k) - Empresa de Transportes "Aerovias Brasil S. A.;"
- l) - Aparelho Telefônico na Sede;
- m) - Serviço Jurídico;
- n) - Associação Cristã de Moços

o) - Imprensa;

p) - Inqueritos:-

I - do Serviço de Recreação Operária; e

II - do Conselho Federal de Comércio Exterior;

q) - Homenagens:-

I - Lemnau da Aia;

II - Justiça do Trabalho; e

III - "In Memoriam";

r) - Convites:-

I - 2.º Congresso Brasileiro de Administração; e

II - Exposição Internacional de Indústria e Comércio;

s) - Festas:-

I - Sindicato dos Servidores do Rio de Janeiro

II - Serviço de Recreação Operária;

Encerrada a leitura, foi o relatório posto em discussão e não havendo quem sobre ele quizesse falar, foi aprovado unânimemente.

A seguir, o Presidente, atendendo ao que dispõe o artigo 34, item V, dos Estatutos do Sindicato, combinado com o artigo 526, da Consolidação das Leis do Trabalho, aprovada pelo Decreto-Lei n.º 5.452, de 1.º de Maio de 1943, submeteu à aprovação da Casa a admissão, efetivamente realizada em 1.º de Fevereiro de 1949, do novo funcionário, senhor Lourival Santos de Almeida, que, percebendo o salário mensal de Cr\$ 2.500,00 (Dois mil e quinhentos cruzeiros), exerce as funções de Escrivão da Secretaria. Foi aprovada, unânimemente,

a nomeação.

Proseguindo, o Presidente deu a palavra ao Diretor-Financieiro, que, em cumprimento ao item 4º da Ordem do Dia, leu o Relatório das Atividades das Finanças do Sindicato, durante o ano de 1948, bem como o Parecer do Conselho Fiscal sobre o Orçamento da Receita e Despesa para o Exercício de 1950, escarado nos seguintes termos:

Prezados Consócios:

x O Conselho Fiscal deste Sindicato, nem, pelos seus membros abaixo assinados, apresentar a esta Assembleia o parecer sobre a proposta do Orçamento de Receita e Despesa que, organizado pela Diretoria, deverá ser observado no exercício de 1950.

No exame a que procedeu neste Orçamento, verificou que a Receita prevista é de Cr. \$ 324.600,00, proveniente das seguintes fontes:-

Renda Tributária (Imposto Sindical)	160.000,00
Renda Social (Mensalidades)	162.000,00
Renda Patrimonial (Juros de Bancos etc.)	2.600,00
Total	324.600,00

e que a receita, digo, e que a despesa orçada é de Cr. \$ 293.900,00 para ser aplicada nas seguintes finalidades:-

Administração Geral (Sede e etc.)	149.900,00
Contribuições Regulamentares (Fundo Social Sindical)	64.000,00
Assistência Social (Médica e jurídica)	80.000,00
Total	293.900,00

de acordo com as discriminações constantes dos formulários números 7 e 8 anexas à proposta.

Comparando-se a Receita no total de Cr\$ 824.600,00 e a despesa planejada no total de Cr\$ 293.900,00, verifica-se entre essas parcelas uma diferença favorável de Cr\$ 30.700,00.

Não havendo dívidas, quer a respeito das parcelas que se presumem sejam arrecadadas, quer em relação às importâncias destinadas ao custeio dos serviços e encargos de nosso Sindicato, este Conselho é de parecer que seja aprovada a mencionada proposta orçamentária para o exercício de 1950. Rio de Janeiro, 30 de Março de 1949. (Ass.) Ernesto Costa Fonseca - Fernando Sérgio - Nyreres da Motta - Jayme Medeiros Nunes.

Postos em discussão e não havendo quem sobre eles se manifestasse, foram aprovados unanimemente, sem restrição alguma.

Trazendo ao item 5º da Ordem do Dia, declarou o Presidente, que, em virtude da Casa haver aprovado o pedido do Comandante Walter Neumayer, feito por ocasião da discussão da ata, no sentido de adiar a apreciação da matéria nele contida - Aumento das Mensalidades, estava prejudicado o item.

Abordando o item 6º da Ordem do Dia, informou o Presidente à Casa que, após quasi dois anos de luta, chegara o Sindicato à fase final da Organização da Sociedade Beneficente dos Servos. Deve a entrega dos estudos realizados pelos atuários e por Têles intitulados "Tabela" e "Auto-Projeto" estão praticamente encerrados os trabalhos.

Lembra, em seguida, à Casa, exibindo um exemplar de cada trabalho, que, quando foi

autorizada a realização daqueles estudos, lançara
o Sindicato a campanha da hora de voo, auto-
rizado por Assembleia Geral, apim de fazer face
às despesas do plano atuarial, que atingi-
riam pouco mais de Cr\$ 40.000,00 (quarenta
mil cruzeiros). Diz que muitas listas foram
espalhadas e adividadas, mas que, apenas, os
grupos de voo da Tavnair do Brasil, da Trans-
continental e da "Varig" entraram, de fato,
com o dinheiro necessário para fazer frente
àquelas despesas e que, por isso, recusando
a campanha, iria procurar cada associado
apim de, posteriormente, liquidar o débito con-
traído com os atuários.

Nada mais havendo a tratar, deu o Pre-
sidente por encerrados os trabalhos, às 20 ho-
ras e, para constar, eu, Fernando Corrêa
da Rocha, lavrei a presente ata, que vai
por mim assinada.

Rio de Janeiro, 31 de Março de 1949.

Rocha

Berqueira Leite

A. A. de Berqueira Leite - presidente
Antonio P. Lougatti - Tesoureiro

02/49

Ata da Assembleia Geral Extraordinária do Sindicato Nacional dos Aeronautas, realizada em 1.º de Novembro de 1949, e convocada para tratar dos seguintes assuntos; constantes da ordem do dia:

- 1.º) Leitura e discussão da ata da assembleia anterior.
- 2.º) Alterações do Decreto n.º 21.111 de 1.º de Março de 1932.
- 3.º) Concessão para Voo sem radio-operador.
- 4.º) Projeto de Lei n.º 398 que regulamentar a profissão de aeronauta.
- 5.º) Projeto de Lei n.º 946 que dispõe sobre concessão de subvenção a linhas de transportes aéreos.
- 6.º) Nomeação de uma Comissão, que se encarregará de responder ao questionário do Instituto Nacional de Aeronáutica e
- 7.º) Autorização à Direcção para aquisição de sede própria para o Sindicato.

Nos dezasseis dias do mês de Novembro do ano de mil novecentos e quarenta e nove, no Salão de Reuniões do Sindicato dos Aeronautas do País de Janeiro sito à Rua Afonso Pena, n.º 30, 2.º pavimento, às dezessete horas, em segunda convocação por conta 51 (cinquenta e um) associados foram abertos os trabalhos pelo Comandante Aristio Rezende de Perquinia Leal Presidente do Sindicato que inicialmente pediu à Casa a diuasse, dentre os presentes, um associado para presidir os trabalhos da mesa que, em se tratando de Assembleia Geral Extraordinária, deveria o seu Presidente ser por ela escolhido. Foi indicado por unanimidade dos presentes o Comandante Bruno Kott, que assumindo a Presidência oficiou por sua vez, fosse também, indicado um dos presentes para secretariar os trabalhos.

A proposta ainda por unanimidade, recaiu no Coman-
dante Antonio Gascoal Korigatti que passou a integrar
a mesa. A seguir em cumprimento ao item 1.º da Ordem
do Dia de Termino o Presidente da Assembleia fosse lida
pelo Secretario indicadas a ata da assembleia anterior.

Terminada a leitura e não havendo quem sobre ela qui-
zesse falar, foi aprovada unanimemente

Passadas as itens 2.º da Ordem do Dia, que foi lido pelo
Secretario, pediu a palavra o associado Ophir Garcia Mendes,
que tendo commentado em torno do Decreto n.º 21.111 de
1.º de Março de 1932, que regula a execução dos serviços de
radiocomunicações no territorio nacional, disse que os radio-
telegrafistas de bordo estavam ameaçados de desembarque, em
virtude de pretendem as Empresas por um movimento que
se inicia a revogação do artigo 68 e seu paragrafo unico, do
Regulamento aprovado pelo Congresso Decreto.

Partilhando o associado Ivan Alkmim diz que a Com-
American World Airways, contrariando as disposições daquella
estatuto legal já penetra e sobrevoa o territorio nacional, até
destruindo o radio-telegrafista a bordo de suas aeronaves.
Requerendo a palavra o associado Ophir Garcia Mendes
pede a casa a nomeação de uma Comissão que se en-
carregaria de promover junto as autoridades competentes,
as medidas tendentes a fazer cessar tal irregularidade.

Segue ainda que nomeada a Comissão procure e se na
Câmara Federal o Deputado José Leoni, autor do Projeto
389.49, que regula a duração e condições de trabalho dos
aeronautas, pedindo-lhe presencias para o assunto.

O associado Ivan Alkmim propõe por sua vez, que a
mesma Comissão procure também com idéntico objectivo,
o Tenente Brigadeiro Eduardo Gomes Diretor Geral de
Estas Aves e o Conselho Federal de Rádio.

O Presidente do Sindicato, Comandante Pequena Leite

leia a palavra que é concedida, para dizer que tem
em terra procedencia a inquietação dos Acadêmicos. O orador,
razão pela qual dirigiu ao Senhor Ministro da Perseverança
o ofício n.º 164 de 25 de Agosto de 1949, que foi pedindo fossem
cessar tais irregularidades.

A seguir, o Presidente da Mesa, pôe em discussão as pro-
postas dos associados Op. Sr. Geremia Mendes e Sr. Van St. Krim
que a provadas unanimemente.

Segue então, a indicação dos nomes que devem constituir
a Comissão e são acclamados por unanimidade os associados
Osman José da Terreira, Op. Sr. Geremia Mendes e Sr. Van St. Krim.
Passado ao item 3.º da Ordem do Dia, diz o Presidente da Mesa
que, foi esse absorvido na discussão do item 2.º; em tre tanto, se
algum dos associados assim não o entender, poderia usar
da palavra sobre a referido item.

Como ninguém usasse da palavra, passou-se a seguir, ao
item 4.º da Ordem do Dia.

Segue a palavra o Presidente do Sindicato, Comandante
Quina Leite e diz que determinou a inclusão do assunto na
na Ordem do Dia, a fim de ter a possibilidade de, lembrar
o assunto e solicitar de todos os associados, indiguem os nomes
de Deputados e Senadores de suas relações com quais pudessem
falar sobre o projeto de Lei n.º 398.49 que regulamenta
as condições e aumento do Trabalho dos aeronautas. Projeto
esse preponderante e vital interesse para a Classe. Faz, então,
um recemente a pôe a Classe para que se congregue, e
coisa trabalhe denodadamente por aquele objecto, máxime
atendendo ao a pôe feito, o Presidente da Mesa, Comandante
Bruno Kotta indica o Senador Joaquim César Salgado
Filho, autorizando o Sindicato a procurar, em seu nome
para tratar do assunto.

O associado Benedito Gaspar Freitas indica para o assunto
o Deputado Antonio Feliciano. O associado José Maria St. Krim

cita o Deputado Vieira de Mello. Não mais havendo dentre os presentes quem quizesse fazer a indicação solicitada, passou-se ao item 5.º da Ordem do Dia.

Leu-se a palavra o Presidente do Sindicato, Comandante Pequena Leite, e diz que deseja obter com a inclusão do referido item na Ordem do Dia a aprovação da classe para uma moção de aplauso ao Deputado Vasconcellos Costa autor do Projeto 946-49, que dispõe sobre a concessão de subvenção a linhas de transportes aéreos.

Participando o Comandante Walter Neumayer propõe que se não discuta o assunto; eis que a aprovação de tal moção implicaria em reconhecimento da existência de dificuldades financeiras na Varian do Brasil S.A. que, sob tal alegação, negara a seus tripulantes aumento de salário.

O Comandante Pequena Leite retruca que, na qualidade de Presidente do Sindicato poderia independentemente de qualquer consulta à classe, ter enviado ao referido Deputado a moção a que se refere inicialmente, coisa que, entretanto, não fez por ser contrário aos seus princípios quando a atitude a ser tomada pode envolver a classe inteira.

O associado Benedito Gasbão de Freitas a favor da proposição do Comandante Pequena Leite, e parece que, no caso, seriam beneficiados não só a Varian do Brasil S.A. como deu a entender ao Comandante Walter Neumayer, mas todas as empresas aéreas.

Manifestam-se ainda favoravelmente a proposição do Comandante Pequena Leite a favor do Presidente da Mesa os associados: Comandante Ernesto Costa Fonseca, Vitor de, e os Rádio-Telegrafistas Benedito Gasbão de Freitas, Ivan St. Kimoff e João Dutra de Medeiros.

Por fim manifestam-se os Comandantes Walter Neumayer, Eduardo Nêtor de Souza Mendes, e o Rádio-Telegrafista Miguel P. Faro.

Submete a Seria o Presidente da Mesa a a provação da Casa a proposição do Comandante Perqueira Leite que por maioria não foi aprovada. O Comandante Perqueira Leite pede então a palavra para dizer que afluído o Projeto 946-49 do Deputado Vasconcellos concedendo subvenção às empresas agrícolas, dísias e outras que se encontrasse, os seus da America ou da Europa, asções de pequeno porte conduzidos entre gigantes ou outras nações a Bandeira do Brasil. Esse era o seu escôpo. Não dísias em absoluto, participar o caso da Parana do Brasil S. A. com seus tripulantes ou a situação de qualquer outra empresa. Não sim, a situação de inferioridade do Brasil em relação as demais nações.

Determinou a seguir o Presidente da Mesa, que se passasse ao 2.º Tom 6.º da Ordem do Dia.

Pede a palavra o Comandante Perqueira Leite que comunica à Casa que o Instituto Brasileiro de Peronautica encaminha ao Sindicato um questionario contendo questões que interessam muito de perto a classe, razão pela qual pede seja indicada uma comissão para juntamente com a Diretoria do Sindicato estudar e responder ao referido Instituto.

O Comandante Walter Neumayer pede a palavra para dizer que, no seu entendimento, cabe à Diretoria do Sindicato estudar e responder ao questionario, pois que melhor do que ela ninguém poderia fazer.

O Presidente da Mesa põem em discussão as duas propostas sendo aprovada a proposta do Comandante Walter Neumayer por maioria.

Seria presente passa-se ao 7.º e ultimo item que trata de autorização para aquisição de uma sede própria para o Sindicato.

Faz o Comandante Antonio Cascoal Rodrigues, Secretário.

da Mesa, relatando a situação constante vexatória para o Sindicato que, por não possuir sua sede própria está com seus serviços medico e juridicos apertados e, além disso, mal acomodados não podendo por falta de espaço instalar uma clinica odontologica e realizar suas assembleias na sede.

Dix, a seguir, que só agora, depois de dois anos de procura, encontrou por um preço razoavel e condições de venda satisfatorias um negocio ao seu ver interessante para o Sindicato. Refere-se a dois grupos de tres casas cada um no 1º andar do Edificio sito a Avenida Frank, Pr. Kossove, nº 197, oferecidos ao Sindicato por R. \$ 1.000.000,00 (Um milhão de cruzeros), com 80% de financiamento.

Fazem varios dos associados presentes, dando a entender que a sede deve ser comprada imediatamente empregando-se, quanto antes, o dinheiro de que dispõe o Sindicato.

Deac a favor, pela ordem, o Sr. Saul Tormento, advogado do Sindicato e tambem ao Presidente da Mesa que para a Casa saber se os presentes a provam ou não a aquisição da sede, deveria proceder a votação por escrutinio secreto, unico meio legal reconhecido por lei para tal afunção.

Ante tal esclarecimento, determinou o Presidente da Mesa fossem escolhidos dois escrutinadores para examinar a urna e fixar a votação.

Foram escolhidos por aclamação unanime, os associados Oscar Deckner Gonçalves e João Dutra de Medeiros, que, depois de examinar a urna, fizeram-na precedendo-se, então a votação.

Terminada a votação propriamente dita, foi a urna aberta pelos escrutinadores e por eles contados os votos em numero de 51 a favor da aquisição da sede e nenhum contra.

Depois, então, o Comandante Antonio Gaschoal Rodriguez fez a indicação de uma comissão de 4 membros, escolhidos

dentre os presentes, para examinar os dois grupos de
casas e a ferial, autorizar sua aquisição. Foi a provada
unanimemente, sendo escolhidos unanimemente, os
Comandantes Antonio Gascoal Rosigatti, Bruno Ketha
Waldemar Neumann, e Gustav Kedeck.
Nada mais havendo a tratar com o Presidente da
por encerrados os trabalhos ás 19:10 horas, os quais fo-
ram assistidos pelo Sr. Edmundo Aquino Goufart, re-
presentante do Ministerio do Trabalho, Industria e Comercio
e para constar em Antonio Gascoal Rosigatti, para
a presente ata, que sai por mim assinada.

Rio de Janeiro, 18 de Setembro de 1949
Antonio J. Rosigatti

Ata da reunião da Diretoria do Sindicato Nacional dos Peronistas, realizada em 15 de Julho de 1950, a Rua, dego Avenida Franklin Roosevelt 194 - 8º andar, a fim de ser eleito o presidente do Sindicato.

Os quinze dias do mês de Julho de mil novecentos e cinquenta, na sede própria do Sindicato Nacional dos Peronistas, a Avenida Franklin Roosevelt 194 - 8º andar, Sala 803, reuniram-se os membros da Diretoria eleita a fim de proceder à eleição do Presidente do Sindicato.

Exposto o objetivo da reunião, passou-se a votação secreta, que apresentou o seguinte resultado:

Para Presidente: Luiz Fernando Nobrega Carneiro - 8 votos.

Em face do resultado ficou assim constituída a Diretoria do Sindicato Nacional dos Peronistas:

- Presidente: Luiz Fernando Nobrega Carneiro.
- Vice Presidente: Mario Honorato da Silva e Souza.
- Primeiro Secretario: Julio dos Santos Sampaio.
- Segundo Secretario: Joel Clapp.
- Tesoureiro: Paulo Rolando Marchiorato.

Nada mais havendo a tratar, o Sr. Presidente declarou encerrado os trabalhos e, para constar foi lavrada a presente ata que vai por todos os presentes assinada.

Pro se parano, 15 de Julho de 1950.

Julio dos Santos Sampaio
Luiz Fernando Nobrega Carneiro

Paulskolan de Marchisat
Tasso Tarbae

ATA da posse da Nova Diretoria do Sindicato Nacional dos Aeronautas, realizada aos 22 de Julho de 1950, as 18 horas no salão nobre da Associação Brasileira de Imprensa, sito a rua Maujo Soto. Alegre Fl.

Aos 22 de Julho de 1950, no salão nobre da Associação Brasileira de Imprensa, foi realizada a cerimonia de posse da nova Diretoria do Sindicato Nacional dos Aeronautas. As 18:30 horas, sob a presidência do Comandante A. A. Cerqueira Leite, foi declarada aberta a sessão, tendo o mesmo saudado aos associados e famílias presentes.

Antes porém, convidou para tomar lugar na mesa da presidência, os Senhores: Trujano Reis, o ilustre representante do Sr. ministro do Trabalho e ao major Zanvir, representante do Ilhmo Sr. ministro da Aeronautica. A seguir, o Comandante A. A. Cerqueira Leite, num bonito improviso, salientou o papel do Sindicato e as conquistas que ja haviam sido por ele feitas.

Dirigindo-se ao Comandante Carneiro, revelou-lhe que sua maior ambicao seria passar as mãos da nova Diretoria dois presentes: A sede propria e o projeto de Lei que trata do contrato coletivo de trabalho.

Infelizmente, por motivos alheios a sua vontade, somente poderia entregar ao novo presidente as chaves da sede propria.

A seguir, o Comandante Carneiro, tambem de improviso, agradeceu as palavras

elogiosas das quais foram alvos, e houve um
resumo das atividades a serem trabalhadas
na Nova Srietoria.

Falaram ainda, o Dr. Trajano Reis que
pediu um minuto de silêncio em homenagem
das equipagens que não mais regressaram.
Salientou a necessidade da fundação da Escola
dos Pilotos Comerciais, afim de uniformizar as
operações de vôo.

O Illmo Sr. Representante do Ministro do
Trabalho, usando a palavra, teve referências
elogiosas ao elevado espirito de educação poli-
tica dos associados do Sindicato.

Seu do dada a palavra facultativa usou-a
o Comte. Docha da Farnair, que num
voto improvisado, fez um levantamento da
situação dos aeromarcas e da Aviação Comer-
cial do Brasil em face da aviação Militar.
Fimada esta parte da solenidade, foi ofereci-
do aos presentes um cocktail no terrace
da Associação Brasileira de Imprensa.

Nada mais havendo a relatar, larrei a
presente ato que vai ser mais estendida.
Rio de Janeiro, 26 de Julho de 1950.

Julgo dos Santos Sousa
Luz Quaresma Velho Comandante

Ata da Assembleia Geral Ordinária realizada aos 28 de Agosto de 1950, na sede do Sindicato dos Perovianos, a rua Alvaro Alvim 31º 2º pavimento.

Ao 17:30 do dia 28 de Agosto, realizou-se no Sindicato dos Perovianos, a assembleia geral ordinária do Sindicato Nacional dos Peronantes com a presença de 48 associados; afim de discutir os assuntos em pauta a saber.

- 1º) Fundação da Delegacia do Sindicato em S. Paulo
- 2º) Limites de horas de vôo para todos os tripulantes
- 3º) Reforma da Sede
- 4º) Tipos Pisos no Sindicato
- 5º) Curso Técnico para os pilotos.

A sessão foi aberta pelo Cmte. Nobrega Paucio, Presidente em exercício que convidou ao Cmte. Paucio Nijor para presidir os trabalhos da mesa. Assumida a presidência pelo Cmte. Nijor, este convidou aos representantes do I.P.A.S.E. para que discutessem sobre o assunto que os havia trazido a assembleia. O representante do I.P.A.S.E. falou sobre as grandes vantagens que o seguro do Instituto representava para os aeronautas. Lembrando que comente agora era dado ao aeronauta a faculdade de participar do I.P.A.S.E. em virtude do Decreto Lei 2.685 que autorizava a nossa inscrição no I.P.A.S.E. A discussão foi conduzida pelo aparte. A seguir, o Cmte. Nijor, fez em discussão a criação da delegacia local de São Paulo. Foi dada a palavra para que falasse sobre o assunto ao Cmte. Honorato Nijor, Presidente do Sindicato e aeronauta baseado em São Paulo. Sendo o Cmte. Honorato demonstrando a necessidade da medida, em virtude do grande número de tripulação baseada na referida cidade, e sendo o Cmte. Paucio num aparte feito vir aos associados

que as despesas serem reduzidas, em virtude da cede ser
gratuita. A proposição foi aprovada por unanimidade. Encerrada
a sessão foi feita em discussão a questão do limite de
horas de trabalho a serem dadas pelos tripulantes. A apresentação
definitiva do assunto foi feita pelo Pute. Parnis, que fez o
projeto de Lei feito pela D. A. C. Em seguida foi apresentada
pelo mesmo relator o parecer do Dr. Ferriz, das As. Ind. e
da Divisão de Selecção e Controle que era de parecer que os
marinheiros fossem: Comandante, 100 horas, Populantes e Radas,
operadores 80 horas mensais e 200 horas trimestrais, ficando
também os comissários num limite até 100 horas. O associado
Sr. Martins, num aparte manifestou-se contra tal
parecer considerando que o marinho era muito pouco. Não
concordava com tal limite uma vez que os ordenados
atuais não estavam para além do encarecimento da vida.
A hora extra é a única de fora no aumento de renda de
que poderia dispor o marinheiro. Seu aumento de ordenado
não a provaria tal redução de hora. Como houve na
interpretação da mesa, a legando que a discussão de aumento
de ordenado não estava limitada ao limite de horas o Pute
Ainda a parte recordando e explicando a parte do
radas operados Martins. Como os princípios divergissem e
a parte fosse em numerosos, o Pute disse a palavra ao
Pute Pds para que se fizesse um trabalho em sobre
o assunto. O Pute Pds fez uma ótima exposição demon-
strando a diferença fundamental entre o que limita as
horas de sono e horas de trabalho. Fez uma comparação lo-
gica entre o trabalho de um mineiro e de um alarante de
minas mostrando a vantagem que o alarante se encontra
em relação a este. Na sua exposição fez ver que um
aumento de horas a serem dadas acarretaria na des-
valorização da hora trabalho do tripulante. Na sua opinião,
a solução seria um limite de horas baixo e um aumento

do ordenado fixo. Não houve no final nem bem acordos,
e uma infindável uma definição foi apresentada a suges-
tão de quem nomeadas comissões. Submetida a votação
foi a mudança a provada pelas constituídas as seguintes
comissões:

Comissários: Sr. Rago e Branco
 Populistas: Acosta Lobo e Tefis
 Radicais: Tsimis, Martins e Pedrosa
 Remanescentes: Munda Ndas e Pedrosa.

Tais comissões uma vez instituídas comprometeram-se a
apresentar a colação de suas deliberações até a próxima assem-
bléa que foi na ocasião marcada para o dia 11 de Setembro
de 1950. Findo o assunto, foi posta em discussão a mi-
nifusão dos monitores de dir. e clubes no Sindicato dos Re-
morantes, bem como a criação de uma escola para remanescentes.
Foi rejeitado o Cmt. Cameris. O Cmt. Cameris defendeu a tise
da minifusão dos monitores como maneira de amparar os e a
criação da escola como meio de atração a futuro associados. O Cmt.
Armas a parteru dizendo que ele concordava uma vez que a escola
não coluisse qual quer **influencia de elementos** externos quer
governamentais, quer das companhias. Para que tal fosse pos-
sível o Sindicato cediaria o Curso Teórico. O Prto. Honorato
a parteru, dizendo que o problema da não aceitação das companhias
de tripulantes pertencentes a outras, seria resolvido com a criação
da escola do Sindicato. O Sr. Kovigatti num a parte opinou
que o a fundo da escola não seria obrigatoriamente associados uma
vez que se não precisa a profissão. O fundo pagaria uma taxa X
para fazer o curso. O Cmt. Ndas a parteru: Está de acordo,
pois não é benéfico a criação como patronizaria a criação
dever no futuro. O Sr. Tefis lembrou que a não aceitação de
uma companhia, dos tripulantes de outras estava janta-
mente feita a influência de operações de só. Submetida
a votação a minifusão de monitores e criação da escola foi
aprovada por unanimidade. Última discussão:

Modificação da sede do Sindicato. O Sr. J. P. P. fez um relatório sobre a necessidade de uma modificação da sede para atender mais a trabalhos dos associados. Bem como melhor disposição de trabalhos. Dissi que tal trabalho seria submetido a concumencia e com a maior economia de despesas possíveis.

O Sr. J. P. P. fez um relatório sobre a necessidade de uma modificação da sede para atender mais a trabalhos dos associados. Bem como melhor disposição de trabalhos. Dissi que tal trabalho seria submetido a concumencia e com a maior economia de despesas possíveis.

O Sr. J. P. P. fez um relatório sobre a necessidade de uma modificação da sede para atender mais a trabalhos dos associados. Bem como melhor disposição de trabalhos. Dissi que tal trabalho seria submetido a concumencia e com a maior economia de despesas possíveis.

O Sr. J. P. P. fez um relatório sobre a necessidade de uma modificação da sede para atender mais a trabalhos dos associados. Bem como melhor disposição de trabalhos. Dissi que tal trabalho seria submetido a concumencia e com a maior economia de despesas possíveis.

Nada mais havendo a tratar foi encerrada a assembleia, da qual saíro a presente ata, que vai por mim assinada.

Rio de Janeiro, 11 de Setembro de 1950

Julio dos Santos Paiva 1º Secretário.

Ata da segunda reunião da Diretoria.

Às vinte e dois dias do mês de Fevereiro de mil novecentos e cinquenta e um, na sede do Sindicato Nacional dos Permeantes a rua Presidente Roosevelt 194, 8º andar sala 803 presentes os senhores: Julio do Santos, Paulo Marchionato, Ivan, Alkmim, Tasso Falhares.

Às dezesseis horas e cinco minutos, foi feita a abertura da sessão pelo presidente, que notificou os membros da diretoria a razão da convocação: discussões das propostas para modificação da Sede Social do Sindicato.

A primeira proposta a ser relatada pelo presidente, foi a da firma ESTEVES ARSOLINO, cita a rua 1º de Março 101-A, 3º and. Sala 5 nesta cidade. Tal proposta, segundo o relato, importava em CR\$ 120,000,00 (cento e vinte mil cruzeiros) mas não incluía nem mobiliário, nem cortinas e tapetes, bem como a construção de um bar.

Os senhores membros do conselho fiscal e Tesoureiro calcularam aproximadamente o valor do mobiliário necessário, bem como o preço do bar, chegando a conclusão que os gastos atingiriam a forma de CR\$ 110,000,00 (cento e dez mil cruzeiros.)

Assim sendo, a proposta em questão subiria a forma de CR\$ 120,000,00 (cento e vinte mil cruzeiros.)

O senhor Ivan Alkmim ponderou que, provavelmente não a mais, uma vez que o Sindicato teria de adquirir os acessórios em retalho e não em grosso. Se o fizesse em grosso, teria de adquirir em prestações, aumentando o

numeros de dividas e consequentemente os juros.
A segunda proposta posta em discussao foi a
na forma FVAR 60 LDTA, cito a rua Roosevelt
144, Fanco Sala 702.

A mesma apresentou proposta datilografada consti-
tuida de dez (10) paginas.

Nesta proposta ficou figurava ~~a~~ a inclusao
da construcao do Bar, e o mobiliario com atafetamento
total. O preco da mesma era de CR\$ 287.085,80
(duzentos e trinta e sete mil, oitenta e cinco cruzeiros
e oitenta centavos).

Após confronto de opinões entre os membros da
diretoria e conselho fiscal ficou decidido aceitar
a segunda proposta com ressalvas.

As resoluções da diretoria para aceita-la foram:

- A firma se apresentou mais idônea
- A firma responsabilizara pela obra total.
- A firma concorda em dispor uma forma de
pagamento mais adequada aos interesses do Sindicato.

As resoluções foram:

a) Não fazer o mencionado na planta por Gabinete
Medico.

b) Modificar a forma de pagamento.

Tal pagamento a diretoria concordou a propor que fosse
efetuado da seguinte maneira:

CR\$ 180.000,00 (cento e oitenta mil cruzeiros) de entrada.

CR\$ 30.000,00 (trinta mil cruzeiros) após seis (6)
meses, e o restante após seis (6) meses da
segunda prestação.

Nada mais havendo a tratar foi encerrada a sessão
da qual lavou a presente ata e que vai por

mins assinada e datada.

Proj de Lei, do Sr. Reverendo, de 1957
Julio dos Santos Lima 1º secretário.

Ata da Assembleia Geral do Sindicato Nacional dos Anonantistas, realizada em 25 de Agosto de 1907 na sede do Sindicato Nacional dos Anonantistas, à Rua Álvaro Alvim nº 31 - sobre-loja, para tratar da seguinte ordem do dia:

Summário de Fafaris.

Os vinte e cinco dias do mês de Agosto de mil novecentos e cinquenta e um, no salão de Recreio do Sindicato Nacional dos Anonantistas, sito Rua Álvaro Alvim, nº 31 - sobre-loja, às 16.00 horas em segunda sessão, presentes 47 (quarenta e sete) associados foi aberta a sessão sob presidência do Sr. Luiz Fernandes Nobrega Carneiro, que convidou o Sr. João de Barros e o Sr. Oswald Cantalho, Presidente do Sindicato Nacional dos Anonantistas e na secretaria, Sr. Benedito Leão de Souza. Os dezesseis e vinte e dois dias de discussões do assunto pelo Sr. Luiz Fernandes Nobrega Carneiro que discorreu sobre sua ausência do Sindicato, justificando o andamento da vida do mesmo durante sua ausência, sobre a Presidência do Sr. João de Barros. Também falou sobre a marcha e a atual situação do projeto de lei de auxílios aos Anonantistas e finalmente a sua volta. Terminado, passou a palavra quem quizesse fazer uso, falando sobre si exigiu a sua volta a continuidade da atual Diretoria ao que o Sr. João Alvim respondeu sobre o tempo da gestão da atual Diretoria declarando que o assunto exigia tempo para pensar. O Sr. Luiz Chesser Belth e o Sr. João de Barros que o assunto estava segundo a Ordem do Dia, pediu ao Sr. Presidente que iniciadas as discussões sobre o assunto, considerasse no caso a palavra "provisória" em vez de aumento de fofaris, pois era isso que todos os Anonantistas e Anonantistas desejavam, o que devia ser feito, segundo que, conforme a palavra de ordem o Sr. Luiz Fernandes Nobrega Carneiro, era o estado geral dos Anonantistas na Europa. Afastou o Sr. João Alvim dizendo que opinava pelo reajustamento para o contrato a ser difícil de obter de ordem pública e em detrimento do Anonantista.

mento do assunto. É considerado o Sr. Presidente do Sindicato Nacional dos Peritos a expor sobre o assunto de aumento de salários dos anistiados com referência sobre o tempo de serviço e o que é a tendência declarando que o Sindicato Vargas vê com simpatia ambas as classes, e que os anistiados estão com a denúncia marcada, por intermédio do Deputado Lúcio Vargas, onde está estudada a tabela única para os Peritos e a solução para o caso que praticam os Peritos. Declara ainda que, em caso de tudo negativo, está o Sindicato Nacional dos Peritos disposto ao dissídio coletivo, seguindo o seguinte: - Em vista do sistema de Trabalho por quasi emprego, concito os aumentos e apoio a este movimento, tendo em vista que o dissídio deve ser evitado por conveniência de todos que estabelece a Lei. Tudo o Sr. Presidente do Sindicato Nacional dos Peritos fazado em seu comentário e fazor. As notícias pedem a palavra o Sr. Ivan Krimin, condenando esta presunção de nossa parte dizendo em esse assunto que definitivamente os Peritos não é nós. A isto replica o Sr. Baccato declarando que assim agiu o Sindicato Nacional dos Peritos utilizando-se deste motivo, como arma, ao que é agradado pelo Sr. Presidente dos Peritos. O Sr. Ivan Krimin, quando a responder, concorda com a "arma" utilizada, mas permanece com seu ponto de vista. A seguir seu irmão vem a par diante que este movimento de aumento já foi feito há 2 anos, ao que, há uma consulta e quando foi o último aumento suas respostas pelo Sr. Orival que em 1945 e prosseguindo parece ser mais razoável e pedir um aumento de 20% e mais R. 500, porque ao contrário, tudo seria negativo. Tanto quanto com sentimentos suas pedem o auxílio. A seguir o Sr. Benedito Leps de Souza lembra para a solução do caso a padronização tomando-se por base qualquer Lei, onde se sejam satisfeitos como segundo parece a VASP. É dado a palavra ao Representante desta Empresa, que fazando

O assunto diz que na realidade a maioria dos tripu-
lantes daquela Empresa estão satisfeitos porque existem outros
que assim não acontece e por tanto acaba que ela não poderá
ser tomada por base. Com esta resposta são provocadas discus-
sões que já toquem a Ordem do Dia, as que o Sr. Rui Sussar
Bello pede que se já mantidas o assunto da questão. São pontos
e indicações os seguintes pontos:

1.º Assunto em paralelo com o Sindicato dos Industriais

2.º Tabela a parte, a qual venceu esta formamunidade.

Segundo o Sr. Luiz Fernandes Nobrega Carneiro, referendo em
nome de pensar anterior que era contrario a padronização de
salários, declarou que é este o único meio de solucionar as di-
ficuldades que affligem as diversas classes, como o é em toda
Europa, segundo se próprio observou "in loco". E a seguir, em
seguida, se a criação de uma comissão para estudar tal ponto apenas
o Sr. Rui Sussar Bello, as que posto em votação é votada a
segunda proposta, mas então logo depois que o Sr. Rui Sussar
Bello devida apresentar tal trabalho na próxima Assembleia
geral, neste mesmo recinto na próxima Segunda-feira dia
de Setembro de 1917. Referendo, o Sr. Orizal faz lembrar que
qualquer tabela a ser apresentada, será rejeitada pelos Em-
presários, com a alegação de disparidade aos seus documentos an-
nuenciais. Com isto é provocado tumulto e pedidos de silêncio que aten-
didos é por um membro feita a consulta de qual era a atitude
do Sindicato, as que o Sr. Luiz Fernandes Nobrega Carneiro declarou:
Sindicato não os faz, mas sim, tendo os trabalhos ao Presidente
da República, se tudo negativo a petição para o Sindicato, ap-
resentando decida o Sr. Perquino Leite que todos devem estar pre-
parados para enfrentar a "turbulência" tal qual a resolução que
vem em vão. Isto provoca a parte chegando ao tumulto que faz soar
companha num pedido de silêncio e a seguir é considerado o
Sr. Dr. Karl Suinta advogado do Sindicato, para discutir, como
resultado, das possibilidades legais para a resolução do caso. Atendendo

duanta e se sobre o assunto, indo até a greve, o que considera
como "MITO" em face da falta de esclarecimentos nas nossas leis.
Após feita a leitura do seu assunto, o Sr. Presidente pede es-
tudo da Tabela Única que está a ser apresentada pelo Sr. Rui Tisser
Bello e discutida na próxima Assembléa Usando da palavra,
Sr. Oival diz que esperam os Sindicatos e após dos Suspendidos,
na próxima audiência que terá com o Sr. Presidente Vargas, e que
francamente a foiada por todos os presentes. A seguir usando da pa-
lavra o Sr. Riquinho Leite, comenta sobre a vida e prosperidade
dos Sindicatos e seu conhecimento a respeito das nossas fronteiras e
suas dificuldades financeiras o que é bem justificado com o pedido
de aumento de mensalidade, solicitada pelo Tesoureiro e referendo
que o Sindicato defende a colaboração geral e pede a todos os co-
legas que se interessarem junto aos seus amigos na Câmara Federal
sobre o andamento e a favor dos Projetos de Lei 398/49. A seguir o
Sr. Ivan Akerman fala que todos devem se unir e colaborar
com os Sindicatos e nunca ir de Compromissos e convidando a todos a
comparecimento aos Sindicatos onde esclarecerão o que se passa com
eles ou com os colegas, pois se assim poderia o Sindicato tomar
a iniciativa que o tornaria reputado como um defensor de seus
associados. A seguir, o Sr. Benedito Leite de Souza pede mais
a palavra esclarecendo a Casa e em particular ao Sr. Rui Tisser
Bello que votou contra o Sr. Rui Tisser Bello para apre-
sentar a Tabela Única em vez de uma comissão, por julgar a
impossibilidade de tal, tomando por base que ele era a pessoa fi-
vel e como tal ignorar ou não poder julgar pelo Centro, o desgosto
organico em consequencia do peso dos serviços dos demais tripulantes,
especialmente o Radio-Telegrafista que tem uma profissão pecu-
nial e isto em condições miseráveis. A isto então respondeu o Sr.
Rui Tisser Bello que cábia suficientemente e por isso conta a
toda a colaboração de todos, ao que o Sr. Benedito Leite de Souza
deparou-se ao Sr. Rui Tisser Bello. Pediu a palavra o Sr. Garcia para
que fosse lavrada em ata um voto de pesar pelo não com.

pareceres dos de cujas associações. Dadas por terminadas
 trabalhos às 18.30 o Sr. Presidente, retirando as Sr. Ruy
 Bello, o pedido de um preterite ~~presente~~ a presentor no dia
 3 a Taboão (Uruca) Dadas aos tripulantes agradecer a pre-
 sença de todos e com a volta na proscena. Assim a reunião
 termina rogando que tornassem ao cumprimento dos ausentes,
 declarando que quem voltar a Lisboa donde continuaria
 vivendo em pulsamento neste Sindicato, deu por encerrada a
 sessão.

Rio de Janeiro, 3 de Setembro de 1957